

**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 058

CNS 0

Designação Quinta da Pedrança

Tipo de Sítio Quinta

Classificação

Período Moderno / Contemporâneo

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 118, n.º 060330 001

Recursos com informação☐ Endovélico (DGPC) ://www.ipa.min-cultura.pt/☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) 'www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estradão

Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico Xistos

Freguesia UF de Trouxemil e Torre de Vilela

Relevo Colina Suave

Concelho Coimbra

Coberto vegetal Sem vegetação

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Urbano

CMP 1:25000 230 M -27453 P 65572

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Área vedada

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Estruturas à superfície

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura Intacto

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

"O conjunto edificado da Quinta da Pedrança deve ter sido erigido no século XVIII, embora o edifício principal tenha sido muito modificado em época recente, restando apenas pequenos pormenores como as janelas do primeiro piso. Do conjunto original destaca-se sobretudo a fonte que fica muito afastada do edifício principal, a cerca de 200 metros dos traçados." (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 118, n.º 060330 001).

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

EIA (EP) - LFAV Lisboa/Porto: Lote B, Soure/Aveiro (Oiã)

No decorrer dos trabalhos de campo, a quinta estava fechada ao público em geral. Por este motivo, não se procedeu à sua caracterização patrimonial. Contudo, valorizou-se a informação bibliográfica e procedeu-se à respetiva avaliação patrimonial e de impactes.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Mínima
Valor da inserção paisagística	Com pouco interesse
Valor da conservação	Bom
Valor da monumentalidade	Reduzido
Valor da raridade (regional)	Regular
Valor científico	Médio
Valor histórico	Médio
Valor simbólico	Elevado

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial	11,143
Classe de Valor Patrimonial	C
Valor do Impacte Patrimonial	0
Classe de Impacte Patrimonial	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 059

CNS 0

Designação Fonte da Quinta da Pedrança**Tipo de Sítio** Fonte**Classificação****Período** Moderno / Contemporâneo**Legislação****ZEP****Trabalhos realizados anteriormente** Prospeção**Bibliografia** Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 118, n.º 060330 001**Recursos com informação**☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>**Topónimo****Acessibilidade** Estrada municipal**Estrada nº****Lugar****Âmbito geológico** Xistos**Freguesia** UF de Trouxemil e Torre de Vilela**Relevo** Várzea**Concelho** Coimbra**Coberto vegetal** Arbustos ou matos densos**Sistema de Coordenadas** ETRS 89**Uso atual do solo** Baldio**CMP 1:25000** 230 M -27328 P 65666**Controlo visual da paisagem** Reduzido**Altitude****Visibilidade do terreno** Área vedada**Visibilidade da superfície do solo** Mínima**Tipo de vestígios identificados** Estruturas à superfície**Caraterização do material arqueológico****Área de dispersão****Tipo de material identificado****Tipo de dispersão****Caraterísticas do material identificado****Cronologia dos materiais****Caraterização das estruturas****Estado de conservação das estrutura****Descrição da planta e relação espacial das estrutura****Descrição das estruturas****Modo de construção****Materiais de construção****Interpretação funcional das estruturas****Elementos datantes da estrutura****Observações**

No decorrer dos trabalhos de campo, a fonte estava vedada ao acesso público e coberto por matos densos. Perante este facto, optou-se por não realizar a respetiva avaliação patrimonial e de impactes.

Avaliação Patrimonial

- Qualidade da observação
- Valor da inserção paisagística
- Valor da conservação
- Valor da monumentalidade
- Valor da raridade (regional)
- Valor científico
- Valor histórico
- Valor simbólico

Imagem:



Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte Inexistente

0	Intensidade de afetação	0
0	Área afetada	0

Valor Patrimonial 0

Classe de Valor Patrimonial

Valor do Impacte Patrimonial 0

Classe de Impacte Patrimonial

**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 060

CNS 0

Designação Quinta da Espertina

Tipo de Sítio Quinta

Classificação Imóvel com interesse patrimonial

Período Moderno / Contemporâneo

Legislação PDM de Coimbra, art.º 19º e Planta de Ordenamento, des. n.º 1.03, n.º 66

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção

Bibliografia Gervásio et alli, 2009a, 560

Recursos com informação
☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)
☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)
☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)

<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada municipal

Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico Xistos

Freguesia UF de Trouxemil e Torre de Vilela

Relevo Colina Suave

Concelho Coimbra

Coberto vegetal Sem vegetação

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Urbano

CMP 1:25000 230 M -27261 P 65700

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Solo urbano

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Estruturas à superfície

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura Intacto

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

EIA (EP) - LFAV Lisboa/Porto: Lote B, Soure/Aveiro (Oiã)

No decorrer dos trabalhos de campo, a quinta estava fechada ao público em geral. Por este motivo, não se procedeu à sua caracterização patrimonial e respetiva avaliação de impactes.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação
Valor da inserção paisagística
Valor da conservação
Valor da monumentalidade
Valor da raridade (regional)
Valor científico
Valor histórico
Valor simbólico

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial	0
Classe de Valor Patrimonial	
Valor do Impacte Patrimonial	0
Classe de Impacte Patrimonial	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 061

CNS 0

Designação Via de Alcarraques

Tipo de Sítio Via

Classificação

Período Indeterminado

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 118-119, n.º 060330 002

Recursos com informação☐ Endovélico (DGPC) ://www.ipa.min-cultura.pt/☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) 'www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estradão

Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico

Freguesia UF de Trouxemil e Torre de Vilela

Relevo Colina Suave

Concelho Coimbra

Coberto vegetal Sem vegetação

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Florestal

CMP 1:25000 230 M -27474 P 65911

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Boa

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Estruturas à superfície

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

"Um pequeno troço de via antiga que de Alcarraques se dirige a Cioga do Monte apresenta marcas de rodados pouco pronunciadas no afloramento calcário que serve de pavimento. Não há elementos suficientes para atribuir uma cronologia a esta via, que teria uma largura não superior a 2,5 metros." (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 118-119, n.º 060330 002).

Descrição das estruturas**Modo de construção****Materiais de construção****Interpretação funcional das estruturas****Elementos datantes da estrutura****Observações**

EIA (EP) - LFAV Lisboa/Porto: Lote B, Soure/Aveiro (Oiã)

No decorrer dos trabalhos de campo não se observaram os sulcos identificados na fase anterior do estudo ambiental. Por este motivo, não se procedeu à sua avaliação patrimonial e respetiva avaliação de impactes.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação
Valor da inserção paisagística
Valor da conservação
Valor da monumentalidade
Valor da raridade (regional)
Valor científico
Valor histórico
Valor simbólico

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte
Intensidade de afetação
Área afetada
Valor Patrimonial 0
Classe de Valor Patrimonial
Valor do Impacte Patrimonial 0
Classe de Impacte Patrimonial

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 062

CNS 35716

Designação Monte Espigão

Tipo de Sítio Vestígios de superfície

Classificação Sítio com potencial arqueológico

Período Pré-história

Legislação PDM de Coimbra, art.º 17º e Planta de Ordenamento, des. n.º 1.03, n.º 76

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 119, n.º 060330 003

Recursos com informação☒ Endovélico (DGPC) ://www.ipa.min-cultura.pt/☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) /www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estradão

Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico

Freguesia UF de Trouxemil e Torre de Vilela

Relevo Colina Suave

Concelho Coimbra

Coberto vegetal Arbustos ou matos densos

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Florestal

CMP 1:25000 230 M -27571 P 66469

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Má

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Mancha de materiais

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

"A qualidade e quantidade de materiais líticos e cerâmicos recolhidos numa área de dispersão de materiais de superfície não superior a 100 m2 permitem supor a existência de um povoado pré-histórico numa chã situada na encosta de uma elevação sobranceira à Ciga do Monte. Este povoado deverá ter sido profundamente afectado pelo plantio intensivo de pinheiros. Entre os materiais recolhidos, destacam-se vários fragmentos de cerâmica manual, não decorada, e várias peças líticas em sílex, incluindo lamelas retocadas e lascas residuais. Quanto à geologia no local podemos corroborar o descrito na carta geológica (estratos do Cretácico), acrescentando a norte bolsas do Pliocénico possivelmente fonte de material lítico, e em cotas inferiores no local, afloramentos do Cretácico Inferior e Médio, constituídos por calcários apinhoados, estratos que originam jazidas de sílex." (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 119, n.º

060330 003)

"O sítio foi descoberto pelo Mestre Júlio Pereira enquanto fazia um passeio, há cerca de 10 anos. Foi então que identificou, segundo informa, artefactos líticos e cerâmicos, em terras revolvidas pela abertura de caminho e nas barreiras resultantes, num local de plantio de pinhal. Uma outra desmatção em área considerável, em 2013, levou a nova deslocação e foi então que encontrou artefactos que permitiram um diagnóstico preliminar do ponto de vista da cronologia. O Mestre Júlio Pereira, encontrou artefactos líticos e cerâmicos, após a abertura de caminhos, relacionados com a florestação. Os vestígios ocorrem nas terras arenosas, onde as movimentações mecânicas de terras afetaram o nível arqueológico de características pré-históricas. A área de dispersão dos materiais coincide com as áreas revolvidas para plantio de pinhal em cotas superiores a 100 metros, nos espaços orientados a sul e a oeste. A este, ocorrem também materiais cerâmicos de cronologia romana, numa mancha de dispersão restrita e de muito menor superfície. Estes apresentam-se pouco frescos, o que se deve, em parte à ação do vento carregado de areias. Os artefactos de cronologia mais antiga enquadram-se, tantos os líticos como os cerâmicos, em cronologia neolítica, havendo nestes últimos decorações típicas do neolítico antigo, não cardiais. A indústria lascada sobre sílex indica, numa primeira análise, aprovisionamento sobretudo na área do Baixo Mondego. O quartzo e o quartzito também estão presentes, entre as rochas lascadas. Nas imediações do sítio foi localizado um marco divisório de propriedade." (Endovélico)

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

No decorrer dos trabalhos de campo não foi possível observar materiais arqueológicos à superfície do terreno, devido à densa vegetação que cobre o solo. Apesar desta situação, optou-se por valorizar a informação recolhida na consulta bibliográfica e proceder à respetiva avaliação patrimonial e respetiva avaliação de impactes.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Mínima
Valor da inserção paisagística	Com interesse
Valor da conservação	Desconhecido
Valor da monumentalidade	Indeterminável
Valor da raridade (regional)	Raro
Valor científico	Elevado
Valor histórico	Elevado
Valor simbólico	Reduzido

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial	12,286
Classe de Valor Patrimonial	B
Valor do Impacte Patrimonial	0
Classe de Impacte Patrimonial	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 063

CNS 0

Designação Marco da Cioga do Monte

Tipo de Sítio Marco

Classificação

Período Contemporâneo

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 119-120, n.º 060330 004

Recursos com informação☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estradão

Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico

Freguesia UF de Trouxemil e Torre de Vilela

Relevo Colina Suave

Concelho Coimbra

Coberto vegetal Arbustos ou matos densos

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Florestal

CMP 1:25000 230 M -27554 P 66815

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Média

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Estruturas à superfície

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura Intacto

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

"Marco em calcário com uma altura de cerca de 80 cm. acima do solo, com duas faces epigrafadas, uma contendo as letras Vo e outra Lo." (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 120, n.º 060330 004)

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Marco de propriedade

Elementos datantes da estrutura

Observações

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Razoável
Valor da inserção paisagística	Com interesse
Valor da conservação	Mau
Valor da monumentalidade	Reduzido
Valor da raridade (regional)	Frequente
Valor científico	Reduzido
Valor histórico	Reduzido
Valor simbólico	Reduzido

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial	4,2857
Classe de Valor Patrimonial	D
Valor do Impacte Patrimonial	0
Classe de Impacte Patrimonial	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 064

CNS 0

Designação Almas de Trouxemil

Tipo de Sítio Alminha

Classificação

Período Contemporâneo

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente

Bibliografia Googlemaps

Recursos com informação
☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)
☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)
☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)

<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada nacional

Estrada nº 1138

Lugar

Âmbito geológico Xistos

Freguesia UF de Trouxemil e Torre de Vilela

Relevo Colina Suave

Concelho Coimbra

Coberto vegetal Sem vegetação

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Urbano

CMP 1:25000 230 M -27461 P 67008

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Solo urbano

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Estruturas à superfície

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura Intacto

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação Elevada
 Valor da inserção paisagística Sem interesse
 Valor da conservação Bom
 Valor da monumentalidade Reduzido
 Valor da raridade (regional) Frequente
 Valor científico Reduzido
 Valor histórico Reduzido
 Valor simbólico Elevado

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte Inexistente
 Intensidade de afetação 0
 Área afetada 0
 Valor Patrimonial 8,5714
 Classe de Valor Patrimonial C
 Valor do Impacte Patrimonial 0
 Classe de Impacte Patrimonial 5

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 065

CNS 20511

Designação Cidade dos Mouros

Tipo de Sítio Villa

Classificação Sítio com pontencial arqueológico

Período Romano

Legislação PDM de Coimbra, art.º 17º e Planta de Ordenamento, des. n.º 1.03, n.º 11

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 121, n.º 060331 001; Correia, 1940, 141

Recursos com informação☒ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada municipal

Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico Xistos

Freguesia UF de Antuzede e Vil de Matos

Relevo Colina Suave

Concelho Coimbra

Coberto vegetal Arbustos ou matos densos

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Florestal

CMP 1:25000 230 M -28030 P 67343

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Má

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Mancha de materiais

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

"A actual povoação de Trouxemil deve identificar-se com a villa Crescemiris, Creixemiris ou Crescimiri dos documentos 11, 95 e 809 dos PMH, DC., respectivamente de 883, 968 e 1094? Não há dúvida que o nome de Trouxemil corresponde a Creiximir, pois a mesma povoação é chamada Treiximiris, Creiximires e Creiximir nos documentos n.os 236, 279 e 280 dos DMP, DP., IV, de 1122. Aparece ainda no L.P., n.º 284, de 1127. Mas o documento n.º 236 do L.P., de 1177-1182, que menciona uma doação aos gafos de Creximires, leva-nos a admitir a possibilidade de a actual povoação de Trouxemil não se situar exactamente no lugar da antiga Creiximires, que a população terá abandonado para fundar nova aldeia a curta distância, deixando aos gafos o antigo povoado. Será que o sítio de Cidade dos Mouros (ou Outeiro das Coelhas), que anteriormente identificámos como estação romana, segundo a proposta de Vergílio Correia,

não corresponde, afinal, ao lugar da Creiximires dos séculos IX-XII?" (Alarcão, 2004a, 75) "Sobre a colina mais elevada, o Outeiro das Coelhas, que do Norte, senhoreia o Campo do Bolão (...) entre Trouxemil e Rios Frios [CORREIA, 1940: 141]. A estação ocupa os terrenos de um e do outro lado da estrada, estendendo-se por várias parcelas plantadas com pinhal, vinha e olival. Há grande quantidade de fragmentos de cerâmica de construção e pedaços de escória ou jorra de ferro. Fragmentos de tegulae, imbrices, lateres e pedaços de escória" (Endovélico, António João Nunes Monteiro, 2003)

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

No decorrer dos trabalhos de campo não foi possível observar materiais arqueológicos à superfície do terreno, devido à densa vegetação que cobre o solo. Apesar desta situação, optou-se por valorizar a informação recolhida na consulta bibliográfica e proceder à respetiva avaliação patrimonial e respetiva avaliação de impactes.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Mínima
Valor da inserção paisagística	Com interesse
Valor da conservação	Desconhecido
Valor da monumentalidade	Reduzido
Valor da raridade (regional)	Raro
Valor científico	Elevado
Valor histórico	Elevado
Valor simbólico	Reduzido

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial	13
Classe de Valor Patrimonial	C
Valor do Impacte Patrimonial	0
Classe de Impacte Patrimonial	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 066

CNS 0

Designação Cruzeiro de Trouxemil**Tipo de Sítio** Cruzeiro**Classificação** Imóvel com interesse patrimonial**Período** Contemporâneo**Legislação** PDM de Coimbra, art.º 19º e Planta de Ordenamento, des. n.º 1.03, n.º 68**ZEP****Trabalhos realizados anteriormente** Prospeção**Bibliografia** Gervásio et alli, 2009a, 568**Recursos com informação**☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>**Topónimo****Acessibilidade** Estrada nacional**Estrada nº** 1138**Lugar****Âmbito geológico** Xistos**Freguesia** UF de Trouxemil e Torre de Vilela**Relevo** Colina Suave**Concelho** Coimbra**Coberto vegetal** Sem vegetação**Sistema de Coordenadas** ETRS 89**Uso atual do solo** Urbano**CMP 1:25000** 230 M -27426 P 67364**Controlo visual da paisagem** Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Solo urbano**Visibilidade da superfície do solo** Mínima**Tipo de vestígios identificados** Estruturas à superfície**Caraterização do material arqueológico**

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas**Estado de conservação das estrutura** Intacto

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Elevada
Valor da inserção paisagística	Sem interesse
Valor da conservação	Bom
Valor da monumentalidade	Reduzido
Valor da raridade (regional)	Frequente
Valor científico	Reduzido
Valor histórico	Reduzido
Valor simbólico	Elevado

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial	8,5714
Classe de Valor Patrimonial	C
Valor do Impacte Patrimonial	0
Classe de Impacte Patrimonial	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 067

CNS 0

Designação Marco da Senhora das Neves

Tipo de Sítio Marco

Classificação

Período Contemporâneo

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 120, n.º 060330 005

Recursos com informação☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Caminho de pé posto Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico

Freguesia UF de Trouxemil e Torre de Vilela

Relevo Colina Suave

Concelho Coimbra

Coberto vegetal Arbustos ou matos densos

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Florestal

CMP 1:25000 230 M -27836 P 67699

Controlo visual da paisagem Reduzido

Altitude

Visibilidade do terreno Má

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados**Caraterização do material arqueológico**

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura Destruído

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

"Marco em calcário de tipologia muito semelhante ao anterior [Marco da Cioga do Monte], mas sem qualquer epígrafe visível." (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 120, n.º 060330 005).

Descrição das estruturas**Modo de construção****Materiais de construção****Interpretação funcional das estruturas****Elementos datantes da estrutura****Observações**

EIA (EP) - LFAV Lisboa/Porto: Lote B, Soure/Aveiro (Oiã)

No decorrer dos trabalhos de campo não foi possível verificar a existência deste marco de propriedade no local mencionado na bibliografia. Por este motivo, não se procedeu à sua avaliação patrimonial e respetiva avaliação de impactes.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação
Valor da inserção paisagística
Valor da conservação
Valor da monumentalidade
Valor da raridade (regional)
Valor científico
Valor histórico
Valor simbólico

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte Inexistente

0

Intensidade de afetação

0

0

Área afetada

0

0

Valor Patrimonial 0

0

Classe de Valor Patrimonial

0

Valor do Impacte Patrimonial 0

0

Classe de Impacte Patrimonial

0

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 068

CNS 0

Designação Capela de Nossa Senhora da Neves**Tipo de Sítio** Capela**Classificação** Imóvel com interesse patrimonial**Período** Moderno / Contemporâneo**Legislação** PDM de Coimbra, art.º 19º e Planta de Ordenamento, des. n.º 1.03, n.º 62**ZEP****Trabalhos realizados anteriormente** Prospeção**Bibliografia** Gervásio et alli, 2009a, 567; Silva, 2005c**Recursos com informação**☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>**Topónimo****Acessibilidade** Estrada municipal**Estrada nº****Lugar****Âmbito geológico****Freguesia** UF de Trouxemil e Torre de Vilela**Relevo** Colina Suave**Concelho** Mealhada**Coberto vegetal** Sem vegetação**Sistema de Coordenadas** ETRS 89**Uso atual do solo** Urbano**CMP 1:25000** 230 M -27592 P 67728**Controlo visual da paisagem** Condicionado**Altitude****Visibilidade do terreno** Solo urbano**Visibilidade da superfície do solo** Mínima**Tipo de vestígios identificados** Estruturas à superfície**Caraterização do material arqueológico****Área de dispersão****Tipo de material identificado****Tipo de dispersão****Caraterísticas do material identificado****Cronologia dos materiais****Caraterização das estruturas****Estado de conservação das estrutura** Intacto**Descrição da planta e relação espacial das estrutura**

"Arquitectura religiosa, maneirista, barroca, Capela santuário, de planta longitudinal simples, com nave, capela-mor, sacristia e alpendre, com coberturas interiores diferenciadas de masseira, em madeira na nave, e em abóbada de arestas na capela-mor, iluminada pelas 2 janelas verticais em capialço que se abrem na fachada principal, e pela janela em quadrifólio aberta na capela-mor. Fachada principal de perfil maneirista, com alpendre e portal ladeado por duas pequenas janelas verticais em capialço, de remate em empena angular finalizada por cruz latina e sineira à esquerda. Fachadas laterais rematadas por beiral, sendo a da esquerda rasgada por porta na sacristia, e a da direita por porta transversal de moldura recta e arquitrave na nave, e por quadrifólio na capela-mor. Retábulo do barroco nacional, em talha bicromática, com colunas torsas, decoradas com pânpanos e pássaros. Planta longitudinal, simples, com nave, capela-mor mais estreita, sacristia à esquerda e alpendre adossado à fachada principal, suportada por quatro colunas e dois pilares de ordem toscana, sobre murete; massas horizontais; coberturas diferenciadas a duas águas na nave e capela-mor, e a três águas no alpendre. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, com remate em beiral. Fachada principal, voltada a E., mais alta que o alpendre, de empena angular, com sineira à esquerda em arco de volta perfeita, encimada por cruz pétrea, sob o alpendre, rasga-se portal rectilíneo com moldura e arquitrave sobreposta por cornija, em cantaria, protegido por porta de duplo batente, em madeira, ladeado por duas pequenas janelas verticais em capialço. Fachada lateral esquerda, no corpo da sacristia é aberta por porta rectilínea, de duplo batente em madeira, e por pequena janela protegida por vidro simples. Fachada lateral direita, aberta no corpo da nave por portal transversal rectilíneo com moldura e arquitrave de cantaria, protegido por porta de duplo batente com almofadados, em madeira e no corpo da capela-mor é aberta por óculo quadrifólio com moldura de cantaria recortada. Fachada posterior, em empena, com um marco geodésico adossado

que ultrapassa o coroamento da empena, e uma pequena fresta vertical localizada à esquerda. INTERIOR, rebocado e pintado de branco, percorrido por lambril de madeira envernizada, pavimento lajeado de pedra, coberturas diferenciadas, em masseira, de madeira na nave, e na capela-mor, em abóbada de arestas com arranques em mísulas e com pintura mural de motivos vegetalistas, cópia de grutescos do séc. 17. Na nave, no lado do Evangelho, contém um púlpito com guarda plena, em forma de cálice, e de cantaria, com acesso por pequenas escadas em madeira, adossadas à parede, no lado da Epístola, possui, pias de água benta em cantaria, junto aos portais, principal e transversal, sendo em formato concha, junto a este último. O acesso à capela-mor faz-se através de arco triunfal em volta perfeita, sobre pilastras toscanas, em cantaria. Capela-mor, no lado da epístola abre-se porta para a sacristia, e no lado do Evangelho, contém um nicho em cantaria, de arco rebaixado, para colocar os paramentos eucarísticos. Retábulo-mor de bicromia, dourada e branca, com colunas torsas.” (Silva, 2005c)

Descrição das estruturas

Modo de construção

“Retábulo-mor em talha de bicromia dourada e branca, de decoração fitomórfica, planta recta, de 3 eixos, definidos por colunas torsas decoradas com pânpanos e pássaros, de capitel coríntio suportando entablamento, prolongando-se as duas interiores em arquivolta, unidas no sentido do raio por cartela ornamentada com querubins; remate em aletas volutas encimada por putti músicos, no eixo central, sobressai nicho ovalado com moldura decorada por enrolamentos de acantos, suportado por trono escalonado e por dois atlantes, centrado por imagem de Santa aposta a resplendor se formato idêntico ao nicho. Nos eixos laterais possui dois nichos, mainelados, com mísulas suportando santos. Sotobanco, decorado com querubins e folhas de acanto.” (Silva, 2005c)

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Capela

Elementos datantes da estrutura

“Séc. 17 - Construção da capela; 1608 - data inscrita no arco do cruzeiro; séc. 17, final - construção do retábulo. Pedra calcária (modinatura dos vãos, colunas da galilé, púlpito e pavimentos); telha cerâmica nas coberturas exteriores; alvenaria de pedra na estrutura; madeira, no revestimento das paredes da nave e cobertura interior, estrutura do telhado e retábulo.” (Silva, 2005c)

Observações

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Elevada
Valor da inserção paisagística	Com interesse
Valor da conservação	Bom
Valor da monumentalidade	Reduzido
Valor da raridade (regional)	Raro
Valor científico	Elevado
Valor histórico	Elevado
Valor simbólico	Elevado

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial	18,286
Classe de Valor Patrimonial	A
Valor do Impacte Patrimonial	0
Classe de Impacte Patrimonial	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 069

CNS 0

Designação Vala da Quinta Branca 2**Tipo de Sítio** Achados Isolados**Classificação****Período** Pré-história**Legislação****ZEP****Trabalhos realizados anteriormente** Prospeção**Bibliografia** Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 121-122, n.º 011102 001**Recursos com informação**☐ **Endovélico (DGPC)** [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ **Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR)** [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ **Inventário Património Arquitectónico (IHRU)**<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameSet?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>**Topónimo****Acessibilidade** Estradão**Estrada n.º****Lugar****Âmbito geológico****Freguesia** Barcouço**Relevo** Colina Suave**Concelho** Mealhada**Coberto vegetal** Vegetação rasteira**Sistema de Coordenadas** ETRS 89**Uso atual do solo** Agrícola**CMP 1:25000** 230 M -27592 P 67728**Controlo visual da paisagem** Condicionado**Altitude****Visibilidade do terreno** Média**Visibilidade da superfície do solo** Mínima**Tipo de vestígios identificados** Mancha de materiais**Caraterização do material arqueológico****Área de dispersão****Tipo de material identificado****Tipo de dispersão****Caraterísticas do material identificado**

"A prospeção sistemática realizada ao longo da Vala da Quinta Branca permitiu a recolha de três líticos em três locais distintos, dos quais sobressai uma peça tipo chopper bastante volumosa, que constituiu o achado mais próximo dos traçados. Apesar de os materiais recolhidos não se encontrarem directamente sobre os aluviões modernos, todos eles foram recolhidos muito próximo dos mesmos, sendo desta forma a origem destes achados isolados duvidosa." (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 122, n.º 011102 001).

Cronologia dos materiais**Caraterização das estruturas****Estado de conservação das estrutura****Descrição da planta e relação espacial das estrutura****Descrição das estruturas****Modo de construção**

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

No decorrer dos trabalhos de campo, não foi possível confirmar a localização deste sítio. Por este motivo, não se procedeu à sua avaliação patrimonial e respetiva avaliação de impactes.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação
Valor da inserção paisagística
Valor da conservação
Valor da monumentalidade
Valor da raridade (regional)
Valor científico
Valor histórico
Valor simbólico

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte
Intensidade de afetação
Área afetada
Valor Patrimonial 0
Classe de Valor Patrimonial
Valor do Impacte Patrimonial 0
Classe de Impacte Patrimonial

Imagem:

**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 070

CNS 0

Designação Vala da Quinta Branca 3

Tipo de Sítio Achados Isolados

Classificação

Período Pré-história

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 121-122, n.º 011102 001

Recursos com informação☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameSet?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estradão

Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico

Freguesia Barcouço

Relevo Colina Suave

Concelho Mealhada

Coberto vegetal Vegetação rasteira

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Agrícola

CMP 1:25000 230 M -27983 P 68588

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Média

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Mancha de materiais

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

"A prospeção sistemática realizada ao longo da Vala da Quinta Branca permitiu a recolha de três líticos em três locais distintos, dos quais sobressai uma peça tipo chopper bastante volumosa, que constituiu o achado mais próximo dos traçados. Apesar de os materiais recolhidos não se encontrarem directamente sobre os aluviões modernos, todos eles foram recolhidos muito próximo dos mesmos, sendo desta forma a origem destes achados isolados duvidosa." (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 122, n.º 011102 001)

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

No decorrer dos trabalhos de campo, não foi possível confirmar a localização deste sítio. Por este motivo, não se procedeu à sua avaliação patrimonial e respetiva avaliação de impactes.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação
Valor da inserção paisagística
Valor da conservação
Valor da monumentalidade
Valor da raridade (regional)
Valor científico
Valor histórico
Valor simbólico

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte
Intensidade de afetação
Área afetada
Valor Patrimonial 0
Classe de Valor Patrimonial
Valor do Impacte Patrimonial 0
Classe de Impacte Patrimonial

Imagem:

**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 071

CNS 0

Designação Cemitério de Barcouço**Tipo de Sítio** Cemitério**Classificação****Período** Contemporâneo**Legislação****ZEP****Trabalhos realizados anteriormente****Bibliografia** CMP 1:25000; Googlemaps**Recursos com informação**☐ Endovélico (DGPC) ://www.ipa.min-cultura.pt/☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) 'www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>**Topónimo****Acessibilidade** Estrada nacional**Estrada nº** 617**Lugar****Âmbito geológico****Freguesia** Barcouço**Relevo** Colina Suave**Concelho** Mealhada**Coberto vegetal** Sem vegetação**Sistema de Coordenadas** ETRS 89**Uso atual do solo** Urbano**CMP 1:25000** 219 M -28439 P 70688**Controlo visual da paisagem** Condicionado**Altitude****Visibilidade do terreno** Solo urbano**Visibilidade da superfície do solo** Mínima**Tipo de vestígios identificados** Estruturas à superfície**Caraterização do material arqueológico****Área de dispersão****Tipo de material identificado****Tipo de dispersão****Caraterísticas do material identificado****Cronologia dos materiais****Caraterização das estruturas****Estado de conservação das estrutura** Intacto**Descrição da planta e relação espacial das estrutura****Descrição das estruturas****Modo de construção****Materiais de construção****Interpretação funcional das estruturas****Elementos datantes da estrutura****Observações**

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Elevada
Valor da inserção paisagística	Com interesse
Valor da conservação	Bom
Valor da monumentalidade	Reduzido
Valor da raridade (regional)	Regular
Valor científico	Reduzido
Valor histórico	Reduzido
Valor simbólico	Elevado

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial	10,286
Classe de Valor Patrimonial	C
Valor do Impacte Patrimonial	0
Classe de Impacte Patrimonial	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 072

CNS 0

Designação Capela de São Tomé**Tipo de Sítio** Capela**Classificação****Período** Contemporâneo**Legislação****ZEP****Trabalhos realizados anteriormente****Bibliografia** CMM, 2021a**Recursos com informação**☐ Endovélico (DGPC) ://www.ipa.min-cultura.pt/☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) 'www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>**Topónimo****Acessibilidade** Estrada nacional**Estrada nº** 617**Lugar****Âmbito geológico****Freguesia** Barcouço**Relevo** Colina Suave**Concelho** Mealhada**Coberto vegetal** Sem vegetação**Sistema de Coordenadas** ETRS 89**Uso atual do solo** Urbano**CMP 1:25000** 219 M -28485 P 70749**Controlo visual da paisagem** Condicionado**Altitude****Visibilidade do terreno** Solo urbano**Visibilidade da superfície do solo** Mínima**Tipo de vestígios identificados** Estruturas à superfície**Caraterização do material arqueológico****Área de dispersão****Tipo de material identificado****Tipo de dispersão****Caraterísticas do material identificado****Cronologia dos materiais****Caraterização das estruturas****Estado de conservação das estrutura** Intacto**Descrição da planta e relação espacial das estrutura****Descrição das estruturas****Modo de construção****Materiais de construção****Interpretação funcional das estruturas****Elementos datantes da estrutura****Observações**

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Elevada
Valor da inserção paisagística	Com pouco interesse
Valor da conservação	Bom
Valor da monumentalidade	Reduzido
Valor da raridade (regional)	Regular
Valor científico	Reduzido
Valor histórico	Reduzido
Valor simbólico	Elevado

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial	9,4286
Classe de Valor Patrimonial	C
Valor do Impacte Patrimonial	0
Classe de Impacte Patrimonial	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 073

CNS 0

Designação Quinta da Azenha da Rata**Tipo de Sítio** Conjunto edificado**Classificação****Período** Contemporâneo**Legislação****ZEP****Trabalhos realizados anteriormente** Prospeção**Bibliografia** Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 122, n.º 011102 002**Recursos com informação**☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>**Topónimo****Acessibilidade** Estrada nacional**Estrada nº** 617**Lugar****Âmbito geológico****Freguesia** Barcouço**Relevo** Colina Suave**Concelho** Mealhada**Coberto vegetal** Sem vegetação**Sistema de Coordenadas** ETRS 89**Uso atual do solo** Urbano**CMP 1:25000** 219 M -30765 P 70513**Controlo visual da paisagem** Condicionado**Altitude****Visibilidade do terreno** Solo urbano**Visibilidade da superfície do solo** Mínima**Tipo de vestígios identificados** Estruturas à superfície**Caraterização do material arqueológico****Área de dispersão****Tipo de material identificado****Tipo de dispersão****Caraterísticas do material identificado****Cronologia dos materiais****Caraterização das estruturas****Estado de conservação das estrutura** Intacto**Descrição da planta e relação espacial das estrutura****Descrição das estruturas****Modo de construção****Materiais de construção****Interpretação funcional das estruturas****Elementos datantes da estrutura****Observações**

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Elevada
Valor da inserção paisagística	Sem interesse
Valor da conservação	Bom
Valor da monumentalidade	Reduzido
Valor da raridade (regional)	Frequente
Valor científico	Reduzido
Valor histórico	Reduzido
Valor simbólico	Reduzido

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial	5,7143
Classe de Valor Patrimonial	D
Valor do Impacte Patrimonial	0
Classe de Impacte Patrimonial	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 074

CNS 0

Designação Porto de Carros

Tipo de Sítio Forno

Classificação

Período Contemporâneo

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 122, n.º 060208 001

Recursos com informação☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.cgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada municipal

Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico Xistos

Freguesia Murte

Relevo Colina Suave

Concelho Cantanhede

Coberto vegetal Vegetação rasteira

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Florestal

CMP 1:25000 218 M -32190 P 72806

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Média

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Mancha de materiais

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

No decorrer dos trabalhos de campo, localizou-se este local mencionado na bibliografia. Foi possível confirmar a presença de grande quantidade de telha industrial, disposta em forma de depósito e lixeira. Por este motivo, considera-se que não tem qualquer valor patrimonial, não devendo ser sujeita a avaliação patrimonial e avaliação de

impactes.

Avaliação Patrimonial

- Qualidade da observação
- Valor da inserção paisagística
- Valor da conservação
- Valor da monumentalidade
- Valor da raridade (regional)
- Valor científico
- Valor histórico
- Valor simbólico

Imagem:



Avaliação do Impacte Patrimonial

- Agentes de impacte
- Intensidade de afetação
- Área afetada
- Valor Patrimonial 0
- Classe de Valor Patrimonial
- Valor do Impacte Patrimonial 0
- Classe de Impacte Patrimonial

**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 075

CNS 20408

Designação Vale Carvalho 1

Tipo de Sítio Povoado

Classificação Património Arqueológico

Período Indeterminado

Legislação PDM de Cantanhede, art.14º e 15º e Anexo II, n.º 79 ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 123, n.º 060208 002; Cruz, 2005a, 102, Estampa 14 e 108,

Recursos com informação☒ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada municipal

Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico Xistos

Freguesia Murte de

Relevo Colina Suave

Concelho Cantanhede

Coberto vegetal Vegetação rasteira

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Florestal

CMP 1:25000 218 M -32367 P 74127

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Boa

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Mancha de materiais

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

"Carlos Cruz refere-se à ocorrência de cerâmicas de fabrico manual e materiais em sílex numa zona que já então apresentava deficientes condições de visibilidade de solos provocadas pela cobertura vegetal. Apesar da batida intensiva do terreno, realizada em dois momentos distintos, não logramos identificar quaisquer materiais de superfície, o que poderá ser resultado do denso eucaliptal que cobre toda a zona. Dada a ausência de novos dados resultantes do trabalho de campo, o que poderá estar relacionado com a cobertura vegetal dos solos, assinala-se na cartografia uma área aproximada correspondente à indicada na Carta Arqueológica de Cantanhede. [04/11/2021: não encontrei a dita área em Cruz, 2005a]" (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 123, n.º 060208 002;)

"Em área recentemente surribada e plantada de pinhal e eucaliptal, ocorrência de cerâmicas e de materiais em sílex. A área de dispersão do espólio não está determinada devido às

deficientes condições de visibilidade provocadas pelo manto vegetal. Os materiais cerâmicos são de fabrico manual, de cozeduras redutoras, acabamento alisado, por vezes corroídos, com cores entre o bege, castanho e o alaranjado. Apresentam pasta arenosa, textura grosseira, com desengordurante de médio e grande calibre. Destaque para dois bordos indeterminados, de lábios arredondados e ainda para três fragmentos de cerâmica escura, de textura mais fina e pasta mais homogénea. Foi também recolhido um fragmento de lâmina em sílex, fracturada, com retoque numa das faces." (Cruz, 2005a, 108, n.º 79 citado pelo Endovélico)

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

No decorrer dos trabalhos de campo não foi possível observar materiais arqueológicos à superfície do terreno, devido à densa vegetação que cobre o solo. Apesar desta situação, optou-se por valorizar a informação recolhida na consulta bibliográfica e proceder à respetiva avaliação patrimonial e respetiva avaliação de impactes.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Mínima	
Valor da inserção paisagística	Com pouco interesse	2
Valor da conservação	Desconhecido	0
Valor da monumentalidade	Indeterminável	0
Valor da raridade (regional)	Raro	4
Valor científico	Elevado	5
Valor histórico	Elevado	5
Valor simbólico	Indeterminável	0

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente	
Intensidade de afetação		0
Área afetada		0
Valor Patrimonial 11,429		
Classe de Valor Patrimonial C		
Valor do Impacte Patrimonial 0		
Classe de Impacte Patrimonial		

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 076

CNS 20409

Designação Vale Carvalho 2

Tipo de Sítio Vestígios de superfície

Classificação Património Arqueológico

Período Romano

Legislação PDM de Cantanhede, art.14º e 15º e Anexo II, n.º 80
ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 123-124, n.º 060208 003; Cruz, 2005a, 102, Estampa 14 e 109, n.º 80.

Recursos com informação☒ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada municipal

Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico Xistos

Freguesia Murte de

Relevo Encosta de cerro

Concelho Cantanhede

Coberto vegetal Vegetação rasteira

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Agrícola

CMP 1:25000 218 M -32647 P 74524

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Boa

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Mancha de materiais

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

"Carlos Cruz refere-se à ocorrência de "esparços fragmentos de cerâmica de construção (tegulae e imbrices) e de cerâmica doméstica comum de cronologia romana" numa zona de vinha. Apesar da batida intensiva do terreno, realizada em dois momentos distintos, não logramos identificar quaisquer materiais de superfície, o que poderá ser resultado do denso eucaliptal que cobre toda a zona. Dada a ausência de novos dados resultantes do trabalho de campo, o que poderá estar relacionado com a cobertura vegetal dos solos, assinala-se na cartografia uma área aproximada correspondente à indicada na Carta Arqueológica de Cantanhede. [04/11/2021: não encontrei a dita área em Cruz, 2005a]" (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 123-124, n.º 060208 003). "Em vinha que preenche a vertente baixa e o fundo do vale foram encontrados esparços fragmentos de cerâmica de construção e de cerâmica doméstica comum de cronologia romana. Os materiais

cerâmicos poderão porvir de trabalhos agrícolas ou da escorrência da vertente média/alta e plataforma superior locais onde a prospeção se torna difícil pelo manto vegetal existente. " (Cruz, 2005a, 109, n.º 80 citado pelo Endovélico).

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estruturas

Descrição da planta e relação espacial das estruturas

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

No decorrer dos trabalhos de campo não foi possível observar materiais arqueológicos à superfície do terreno, devido à densa vegetação que cobre o solo. Apesar desta situação, optou-se por valorizar a informação recolhida na consulta bibliográfica e proceder à respetiva avaliação patrimonial e respetiva avaliação de impactes.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Razoável	
Valor da inserção paisagística	Com pouco interesse	2
Valor da conservação	Desconhecido	0
Valor da monumentalidade	Indeterminável	0
Valor da raridade (regional)	Raro	4
Valor científico	Elevado	5
Valor histórico	Elevado	5
Valor simbólico	Indeterminável	0

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacto	Inexistente	
Intensidade de afetação		0
Área afetada		0
Valor Patrimonial 11,429		
Classe de Valor Patrimonial B		
Valor do Impacte Patrimonial 0		
Classe de Impacte Patrimonial		

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 077

CNS 30720

Designação Vale Carvalho 3

Tipo de Sítio Vestígios de superfície

Classificação Património Arqueológico

Período Romano

Legislação PDM de Cantanhede, art.14º e 15º e Anexo II, n.º 309 ZEP

Trabalhos realizados anteriormente

Bibliografia**Recursos com informação**☒ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada municipal

Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico Xistos

Freguesia Murtede

Relevo Colina Suave

Concelho Cantanhede

Coberto vegetal Vegetação rasteira

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Agrícola

CMP 1:25000 218 M -32491 P 74613

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Boa

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Mancha de materiais

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

"Em zona de cabeça não muito longe do sítio de vale Carvalho 2, observaram-se alguns fragmentos cerâmicos de cronologia indeterminada . Poderão relacionar-se com os fragmentos de telha encontrados a poucos metros no sítio de Vale Carvalho 2." (Endovélico). "No decorrer dos trabalhos foi possível identificar cerâmicas de tipo doméstico e de construção incaracterísticos" (Endovélico, Alexandre Jorge Florêncio Caniço Cordeiro Canha, 2008)

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

No decorrer dos trabalhos de campo não foi possível observar materiais arqueológicos à superfície do terreno, devido à vegetação que cobre o solo. Apesar desta situação, optou-se por valorizar a informação recolhida na consulta bibliográfica e proceder à respetiva avaliação patrimonial e respetiva avaliação de impactes.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Elevada
Valor da inserção paisagística	Com interesse
Valor da conservação	Desconhecido
Valor da monumentalidade	Indeterminável
Valor da raridade (regional)	Raro
Valor científico	Elevado
Valor histórico	Elevado
Valor simbólico	Indeterminável

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Escavação
Intensidade de afetação	Máximo
Área afetada	Metade
Valor Patrimonial	12,286
Classe de Valor Patrimonial	B
Valor do Impacte Patrimonial	32,25
Classe de Impacte Patrimonial	C

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 078

CNS 0

Designação Cemitério de Silvã**Tipo de Sítio** Cemitério**Classificação****Período** Contemporâneo**Legislação****ZEP****Trabalhos realizados anteriormente****Bibliografia****Recursos com informação**☐ Endovélico (DGPC) ://www.ipa.min-cultura.pt/☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) 'www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>**Topónimo****Acessibilidade** Estrada municipal**Estrada nº****Lugar****Âmbito geológico****Freguesia** Murte de**Relevo** Colina Suave**Concelho** Mealhada**Coberto vegetal** Sem vegetação**Sistema de Coordenadas** ETRS 89**Uso atual do solo** Urbano**CMP 1:25000** 219 M -29147 P 74774**Controlo visual da paisagem** Condicionado**Altitude****Visibilidade do terreno** Solo urbano**Visibilidade da superfície do solo** Mínima**Tipo de vestígios identificados** Estruturas à superfície**Caraterização do material arqueológico****Área de dispersão****Tipo de material identificado****Tipo de dispersão****Caraterísticas do material identificado****Cronologia dos materiais****Caraterização das estruturas****Estado de conservação das estrutura** Intacto**Descrição da planta e relação espacial das estrutura****Descrição das estruturas****Modo de construção****Materiais de construção****Interpretação funcional das estruturas****Elementos datantes da estrutura****Observações**

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Elevada
Valor da inserção paisagística	Sem interesse
Valor da conservação	Bom
Valor da monumentalidade	Reduzido
Valor da raridade (regional)	Regular
Valor científico	Reduzido
Valor histórico	Reduzido
Valor simbólico	Elevado

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial	9,1429
Classe de Valor Patrimonial	C
Valor do Impacte Patrimonial	0
Classe de Impacte Patrimonial	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 079

CNS 0

Designação Quinta do Areal I

Tipo de Sítio Conjunto edificado

Classificação

Período Contemporâneo

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 136, n.º 011101 001

Recursos com informação☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.cgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada municipal

Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico Areias e argilas

Freguesia UF de da Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes

Relevo Várzea

Concelho Mealhada

Coberto vegetal Sem vegetação

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Urbano

CMP 1:25000 219 M -28355 P 79206

Controlo visual da paisagem Reduzido

Altitude

Visibilidade do terreno Solo urbano

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Estruturas à superfície

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura Intacto

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

"Conjunto de construções denominado de Quinta do Areal, onde sobressaem um cemitério, que ostenta na entrada a data de construção de 1925, e uma torre cilíndrica que serviu de pombal, esta última sob o traçado de alta velocidade." (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 136, n.º 011101 001)

Descrição das estruturas**Modo de construção****Materiais de construção****Interpretação funcional das estruturas****Elementos datantes da estrutura****Observações**

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Elevada
Valor da inserção paisagística	Sem interesse
Valor da conservação	Bom
Valor da monumentalidade	Reduzido
Valor da raridade (regional)	Regular
Valor científico	Reduzido
Valor histórico	Reduzido
Valor simbólico	Elevado

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial	9,1429
Classe de Valor Patrimonial	C
Valor do Impacte Patrimonial	0
Classe de Impacte Patrimonial	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 080

CNS 0

Designação Quinta do Areal II

Tipo de Sítio Vestígios de superfície

Classificação

Período Pré-história antiga

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 136, n.º 011101 001

Recursos com informação☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameSet?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Caminho de pé posto Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico Areias e argilas

Freguesia UF de da Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes

Relevo Planície

Concelho Mealhada

Coberto vegetal Vegetação rasteira

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Agrícola

CMP 1:25000 219 M -28243 P 79468

Controlo visual da paisagem Reduzido

Altitude

Visibilidade do terreno Média

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Mancha de materiais

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

"Numa extensa área do interior da Quinta do Areal é observável à superfície uma extensa cascalheira correspondente a um terraço fluvial do Quaternário, onde se recolheu algum material lítico entre o qual se destacam três núcleos talhados em quartzito. Todavia permanece a questão destes sítios serem realmente locais arqueológicos, pois encontram-se sobre terraços Holocénicos sedimentados nos últimos doze mil anos." (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 137, n.º 011101 002).

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

No decorrer dos trabalhos de campo não foi possível observar materiais arqueológicos à superfície do terreno, devido à vegetação que cobre o solo. Apesar desta situação, optou-se por valorizar a informação recolhida na consulta bibliográfica e proceder à respetiva avaliação patrimonial e respetiva avaliação de impactes.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Mínima	
Valor da inserção paisagística	Com pouco interesse	2
Valor da conservação	Desconhecido	0
Valor da monumentalidade	Indeterminável	0
Valor da raridade (regional)	Raro	4
Valor científico	Elevado	5
Valor histórico	Elevado	5
Valor simbólico	Indeterminável	0

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Escavação	
Intensidade de afetação	Máximo	5
Área afetada	Maioritária	4
Valor Patrimonial		11,429
Classe de Valor Patrimonial		C
Valor do Impacte Patrimonial		32,857
Classe de Impacte Patrimonial		B

Imagem:

**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 081

CNS 0

Designação Capela de Nossa Senhora da Conceição**Tipo de Sítio** Capela**Classificação****Período** Contemporâneo**Legislação****ZEP****Trabalhos realizados anteriormente** Prospeção**Bibliografia** Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 136-137, n.º 011101 002**Recursos com informação**☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>**Topónimo****Lugar****Freguesia** UF de Sepins e Bolho**Concelho** Cantanhede**Sistema de Coordenadas** ETRS 89**CMP 1:25000** 207 M -32320 P 80265**Altitude****Acessibilidade** Estrada municipal**Estrada nº****Âmbito geológico****Relevo** Colina Suave**Coberto vegetal** Sem vegetação**Uso atual do solo** Urbano**Controlo visual da paisagem** Condicionado**Visibilidade do terreno** Solo urbano**Visibilidade da superfície do solo** Mínima**Tipo de vestígios identificados** Estruturas à superfície**Caraterização do material arqueológico****Área de dispersão****Tipo de material identificado****Tipo de dispersão****Caraterísticas do material identificado****Cronologia dos materiais****Caraterização das estruturas****Estado de conservação das estrutura** Intacto**Descrição da planta e relação espacial das estrutura****Descrição das estruturas****Modo de construção****Materiais de construção****Interpretação funcional das estruturas****Elementos datantes da estrutura****Observações**

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Elevada
Valor da inserção paisagística	Sem interesse
Valor da conservação	Bom
Valor da monumentalidade	Reduzido
Valor da raridade (regional)	Regular
Valor científico	Reduzido
Valor histórico	Reduzido
Valor simbólico	Elevado

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial	9,8571
Classe de Valor Patrimonial	C
Valor do Impacte Patrimonial	0
Classe de Impacte Patrimonial	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 082

CNS 25003

Designação **Espinheiro**

Tipo de Sítio Povoado

Classificação

Período Calcolítico

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 124-125, n.º 060213 001

Recursos com informação☒ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada municipal

Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico

Freguesia UF de Sepins e Bolho

Relevo Colina Suave

Concelho Cantanhede

Coberto vegetal Arbustos ou matos densos

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Florestal

CMP 1:25000 207 M -32863 P 80501

Controlo visual da paisagem Reduzido

Altitude

Visibilidade do terreno Má

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Mancha de materiais

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

"A base de dados do IPA regista a recolha de "peças em sílex, cerâmica decorada e uma lâmina de punhal" numa plataforma sobranceira à Vala Real. A prospeção realizada numa plataforma a Oeste da povoação de Espinheiro e a Sul da Vala Real, permitiu verificar a presença de uma enorme área de dispersão de materiais de superfície, área essa que coincide com aquela onde se regista a presença de abundante pedra - eventualmente resultante da destruição de estruturas arqueológicas. Entre as cerâmicas recolhidas no local, destacam-se vários fragmentos de bordos e panças de cerâmica cuja formas e decorações remetem para uma cronologia calcolítica da ocupação desta plataforma, correspondente a um provável povoado." (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 124-125, n.º 060213 001). "Plataforma sobranceira à vala real em terreno arenoso, com pinheiros pequenos. Recolhidas peças em sílex, cerâmica decorada e uma lâmina de

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

No decorrer dos trabalhos de campo não foi possível observar materiais arqueológicos à superfície do terreno, devido à densa vegetação que cobre o solo. Apesar desta situação, optou-se por valorizar a informação recolhida na consulta bibliográfica e proceder à respetiva avaliação patrimonial e respetiva avaliação de impactes.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Mínima
Valor da inserção paisagística	Sem interesse
Valor da conservação	Desconhecido
Valor da monumentalidade	Indeterminável
Valor da raridade (regional)	Raro
Valor científico	Elevado
Valor histórico	Elevado
Valor simbólico	Indeterminável

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacto	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial	11,143
Classe de Valor Patrimonial	C
Valor do Impacte Patrimonial	0
Classe de Impacte Patrimonial	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 083

CNS 20325

Designação Tapadas 1

Tipo de Sítio Povoado

Classificação Património Arqueológico

Período Pré-história

Legislação PDM de Cantanhede, art.14º e 15º e Anexo II, n.º 15

Pré-história

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 125, n.º 060202 001; Cruz, 2005a, 39, Estampa 7 e 42, n.º 15

Recursos com informação☒ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estradão

Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico

Freguesia UF de Sepins e Bolho

Relevo Colina Suave

Concelho Cantanhede

Coberto vegetal Arbustos ou matos densos

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Florestal

CMP 1:25000 207 M -32221 P 81056

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Má

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Mancha de materiais

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

"Carlos Cruz refere-se à recolha, após surriba dos terrenos, de "material lítico pouco abundante" incluindo lâminas de sílex e uma lasca de quartzo, e ainda cerâmicas de fabrico manual. A batida intensiva do terreno permitiu a recolha de escassos fragmentos de cerâmica de fabrico manual e ainda duas lascas residuais em quartzito." (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 125, n.º 060202 001) (...) 3. Surriba recente a sul do caminho pôs a descoberto alguns fragmentos de cerâmica manual e vestígios de destruição de pequena estrutura mais recente (pequenos blocos de calcário bastante erodidos e telhas de meia cana). A área de dispersão do espólio cerâmico cronologicamente mais antigo estende-se para norte do caminho, por eucaliptais e pinhais. Material lítico pouco abundante. Predominam as cerâmicas de fabrico manual, de pastas grosseiras a muito grosseiras, profundamente alteradas pela acção do fogo e de outros fenómenos erosivos.

Há fragmentos com cozeduras redutoras e outros com cozeduras oxidantes. Neste último grupo registamos um fragmento de fundo plano simples, talvez efectuado a torno lento. A destacar, igualmente, um fragmento de pasta fina, homogénea, com desengordurantes micáceos bem calibrados, e alguns fragmentos decorados. Do material lítico recolhido destacam-se duas lâminas de sílex, uma delas de secção triangular, com entalhe; uma lasca de quartzo leitoso, retocada lateralmente e uma mó manual circular, de grés." (Cruz, 2005a, 42, n.º 15) "Plataforma sobranceira ao curso de água, atravessada por caminho florestal. Surriba recente a Sul do caminho pôs a descoberto alguns fragmentos de cerâmica manual, uma mó manual movente em granito e vestígios de destruição de pequena estrutura mais recente (pequenos blocos de calcário bastante erodidos e telhas de meia cana). A área de dispersão do espólio cerâmico cronologicamente mais antigo estende-se para Norte do caminho, por eucaliptais e pinhais. Cerâmicas manuais, grosseiras, com desengordurante de médio e grande calibre, de superfícies polidas e de cores não uniformes, entre os beijos, castanhos e alaranjados. Algumas cerâmicas decoradas. Duas lâminas de sílex, uma delas de secção triangular, com entalhe; uma lasca de quartzo leitoso, retocada lateralmente. Mó manual movente de granito." (Endovéllico)

"Localizado. Surriba à esquerda do caminho que leva à povoação do Casal, pelos Rodelos, pôs a descoberto alguns fragmentos cerâmicos de fabrico manual. Foram recolhidos: um bordo vertical, de lábio horizontal, cerâmica manual, de pasta mediana/grosseira e cozedura redutora; um bordo de ânfora (?); um polidor (?) de quartzito." (Endovéllico, Carlos Manuel Simões Cruz, 2002).

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estruturas

Descrição da planta e relação espacial das estruturas

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

No decorrer dos trabalhos de campo não foi possível observar materiais arqueológicos à superfície do terreno, devido à densa vegetação que cobre o solo. Apesar desta situação, optou-se por valorizar a informação recolhida na consulta bibliográfica e proceder à respetiva avaliação patrimonial e respetiva avaliação de impactes.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Mínima
Valor da inserção paisagística	Sem interesse
Valor da conservação	Desconhecido
Valor da monumentalidade	Indeterminável
Valor da raridade (regional)	Raro
Valor científico	Elevado
Valor histórico	Elevado
Valor simbólico	Indeterminável

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Escavação
Intensidade de afetação	Máximo
Área afetada	Marginal
Valor Patrimonial 11,143	
Classe de Valor Patrimonial C	
Valor do Impacte Patrimonial 23,679	
Classe de Impacte Patrimonial D	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 084

CNS 20326

Designação Tapadas 2

Tipo de Sítio Povoado

Classificação Património Arqueológico

Período Pré-história

Legislação PDM de Cantanhede, art.14º e 15º e Anexo II, n.º 15

Proto-solutrense

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 125-126, n.º 060202 002; Cruz, 2005a, 39, Estampa 7 e 43, n.º 16

Recursos com informação☒ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estradão

Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico

Freguesia UF de Sepins e Bolho

Relevo Colina Suave

Concelho Cantanhede

Coberto vegetal Arbustos ou matos densos

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Florestal

CMP 1:25000 207 M -32010 P 81520

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Má

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Mancha de materiais

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

"Carlos Cruz refere-se à recolha, após surriba dos terrenos, de material lítico incluindo duas lâminas retocadas e uma enxó, e ainda cerâmicas de fabrico manual. A batida intensiva do terreno permitiu a recolha de alguns fragmentos de cerâmica de fabrico manual, incluindo um bordo vertical e ainda várias lascas e núcleos em quartzito." (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 125-126, n.º 060202 002) "2. Geomorfologia: Vertente média, declivosa, recortada por pequenas linhas de água subsidiárias da vala Real. Substrato rochoso: Arenitos. Hidrologia: Vala Real, pertencente à bacia hidrográfica do rio Cértima, nas proximidades. Cobertura vegetal: Zona florestal (eucalipto e pinhal). 3. Surriba recente à esquerda do caminho que leva à povoação do Casal, pelos Rodelos, pôs a descoberto alguns fragmentos cerâmicos de fabrico manual. Destaque para a recolha de um bordo vertical de cerâmica manual, com lábio horizontal, pasta mediana a grosseira, de cozedura redutora e com

acabamento alisado no exterior e no interior; um bordo manual, reentrante, de lábio arredondado e de pasta muito grosseira e um terceiro bordo, vertical, de lábio arredondado e pasta de boa qualidade. Este, feito provavelmente a torno lento, é provido de um cordão disposto na horizontal e apresenta superfície polida. Como materiais líticos mais significativos, referimos duas lâminas retocadas, uma delas fracturada, e uma enxó. Novas movimentações de terras em áreas de pinhal próximo poderão destruir níveis arqueológicos eventualmente preservados." (Cruz, 2005a, 43, n.º 16). "Surriba à esquerda do caminho que leva à povoação do Casal, pelos Rodelos, pôs a descoberto alguns fragmentos cerâmicos de fabrico manual. Bordo vertical de cerâmica manual, com lábio horizontal, pasta mediana a grosseira, de cozedura redutora e com acabamento alisado no exterior e no interior; um bordo manual, reentrante, de lábio arredondado e de pasta muito grosseira e um terceiro bordo, vertical, de lábio arredondado e pasta de boa qualidade. Feito provavelmente a torno lento, é provido de um cordão disposto na horizontal e apresenta superfície polida. Duas lâminas retocadas, uma delas fracturada, e uma enxó." (Endovélico)

"Localizado. Surriba à esquerda do caminho que leva à povoação do Casal, pelos Rodelos, pôs a descoberto alguns fragmentos cerâmicos de fabrico manual. Foram recolhidos: um bordo vertical, de lábio horizontal, cerâmica manual, de pasta mediana/grosseira e cozedura redutora; um bordo de ânfora (?); um polidor (?) de quartzito." (Endovélico, Carlos Manuel Simões Cruz, 2002)

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

No decorrer dos trabalhos de campo não foi possível observar materiais arqueológicos à superfície do terreno, devido à densa vegetação que cobre o solo. Apesar desta situação, optou-se por valorizar a informação recolhida na consulta bibliográfica e proceder à respetiva avaliação patrimonial e respetiva avaliação de impactes.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Mínima
Valor da inserção paisagística	Sem interesse
Valor da conservação	Desconhecido
Valor da monumentalidade	Indeterminável
Valor da raridade (regional)	Raro
Valor científico	Elevado
Valor histórico	Elevado
Valor simbólico	Reduzido

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Escavação
Intensidade de afetação	Máximo
Área afetada	Minoritária
Valor Patrimonial 11,857	
Classe de Valor Patrimonial C	
Valor do Impacte Patrimonial 28,161	
Classe de Impacte Patrimonial C	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 085

CNS 0

Designação Capela de Nossa Senhora do Amparo**Tipo de Sítio** Capela**Classificação****Período** Contemporâneo**Legislação****ZEP****Trabalhos realizados anteriormente****Bibliografia** CMP 1:25000; Googlemaps**Recursos com informação**☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>**Topónimo****Acessibilidade** Estrada nacional**Estrada nº** 613**Lugar****Âmbito geológico****Freguesia** UF de Sepins e Bolho**Relevo** Colina Suave**Concelho** Cantanhede**Coberto vegetal** Sem vegetação**Sistema de Coordenadas** ETRS 89**Uso atual do solo** Urbano**CMP 1:25000** 207 M -32502 P 82265**Controlo visual da paisagem** Condicionado**Altitude****Visibilidade do terreno** Solo urbano**Visibilidade da superfície do solo** Mínima**Tipo de vestígios identificados** Estruturas à superfície**Caraterização do material arqueológico****Área de dispersão****Tipo de material identificado****Tipo de dispersão****Caraterísticas do material identificado****Cronologia dos materiais****Caraterização das estruturas****Estado de conservação das estrutura** Intacto**Descrição da planta e relação espacial das estrutura****Descrição das estruturas****Modo de construção****Materiais de construção****Interpretação funcional das estruturas****Elementos datantes da estrutura****Observações**

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Elevada
Valor da inserção paisagística	Sem interesse
Valor da conservação	Bom
Valor da monumentalidade	Reduzido
Valor da raridade (regional)	Regular
Valor científico	Reduzido
Valor histórico	Reduzido
Valor simbólico	Elevado

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial	9,1429
Classe de Valor Patrimonial	C
Valor do Impacte Patrimonial	0
Classe de Impacte Patrimonial	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 086

CNS 0

Designação Capela de Santa Luzia

Tipo de Sítio Capela

Classificação

Período Contemporâneo

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente

Bibliografia U.F.M.V.B.A, 2021a e 2021b

Recursos com informação☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada municipal

Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico

Freguesia UF de Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes

Relevo Colina Suave

Concelho Mealhada

Coberto vegetal Sem vegetação

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Urbano

CMP 1:25000 208 M -31439 P 82322

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Solo urbano

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Estruturas à superfície

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura Intacto

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Elevada
Valor da inserção paisagística	Com pouco interesse
Valor da conservação	Bom
Valor da monumentalidade	Reduzido
Valor da raridade (regional)	Regular
Valor científico	Médio
Valor histórico	Médio
Valor simbólico	Elevado

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial	10,857
Classe de Valor Patrimonial	C
Valor do Impacte Patrimonial	0
Classe de Impacte Patrimonial	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 087

CNS 24758

Designação Chinchina

Tipo de Sítio Habitat

Classificação Património Cultural

Período Romano

Legislação PDM de Cantanhede, Artigos 15.º, 16.º e Anexo II, n.º 221

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente

Bibliografia**Recursos com informação**
☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)
☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)
☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)

<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>
Topónimo

Acessibilidade Estrada nacional

Estrada nº 613

Lugar

Âmbito geológico

Freguesia UF de Sepins e Bolho

Relevo Colina Suave

Concelho Cantanhede

Coberto vegetal Vegetação rasteira

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Florestal

CMP 1:25000 207 M -32797 P 83201

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Média

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Mancha de materiais

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

"Numa extensa área do interior da Quinta do Areal é observável à superfície uma extensa cascalheira correspondente a um terraço fluvial do Quaternário, onde se recolheu algum material lítico entre o qual se destacam três núcleos talhados em quartzito. Todavia permanece a questão destes sítios serem realmente locais arqueológicos, pois encontram-se sobre terraços Holocénicos sedimentados nos últimos doze mil anos." (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 137, n.º 011101 002).

Cronologia dos materiais**Caraterização das estruturas**

Estado de conservação das estrutura

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

No decorrer dos trabalhos de campo não foi possível observar materiais arqueológicos à superfície do terreno, devido à vegetação que cobre o solo. Apesar desta situação, optou-se por valorizar a informação recolhida na consulta bibliográfica e proceder à respetiva avaliação patrimonial e respetiva avaliação de impactes.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Mínima
Valor da inserção paisagística	Sem interesse
Valor da conservação	Desconhecido
Valor da monumentalidade	Indeterminável
Valor da raridade (regional)	Raro
Valor científico	Elevado
Valor histórico	Elevado
Valor simbólico	Indeterminável

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial	11,143
Classe de Valor Patrimonial	C
Valor do Impacte Patrimonial	0
Classe de Impacte Patrimonial	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 088

CNS 14837

Designação Riba Fornos

Tipo de Sítio Mancha de ocupação

Classificação Valor Cultural

Período Idade Média

Legislação PDM de Anadia, Art. 65.º e 66.º e Anexo I, n.º IV

Moderno

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeccção

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 126, n.º 010311 001; Muralha e Maurício, 2004a, 46; SA, 2015, 6

Recursos com informação☒ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameSet?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada nacional

Estrada nº 612

Lugar

Âmbito geológico

Freguesia UF de Tamengos, Aguiar e Óis do Bairro

Relevo Planície

Concelho Anadia

Coberto vegetal Vegetação rasteira

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Agrícola

CMP 1:25000 208 M -30761 P 83754

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Má

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Mancha de materiais

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

"Foi identificada uma área de concentração de materiais cerâmicos de superfície durante os trabalhos de acompanhamento da rede de transporte de gás, sem qualquer correlação aparente com estruturas. O trabalho de campo agora realizado limitou-se à confirmação da existência desses materiais à superfície e à delimitação cartográfica de duas pequenas áreas onde se verificou a ocorrência dos mesmos." (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 127, n.º 010311 001)

"Localizado cerca de 500 m a Norte de Galegos (CNS: 14834), foi detectado um outro núcleo de cerâmica de espessura fina de cor preta em tudo semelhante ao sítio acima referido. Foi igualmente efectuada uma prospeccção sistemática e um acompanhamento da abertura da vala, mas não se detectou qualquer tipo de estrutura, ou qualquer indício de estratigrafia ao longo da vala." (Endovélico, João Carlos Muralha Cardoso e João Maria Godinho Maurício, 1995 citado por SA, 2015, 6)

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

No decorrer dos trabalhos de campo não foi possível observar materiais arqueológicos à superfície do terreno, devido à vegetação que cobre o solo. Apesar desta situação, optou-se por valorizar a informação recolhida na consulta bibliográfica e proceder à respetiva avaliação patrimonial e respetiva avaliação de impactes.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Mínima
Valor da inserção paisagística	Sem interesse
Valor da conservação	Desconhecido
Valor da monumentalidade	Indeterminável
Valor da raridade (regional)	Raro
Valor científico	Elevado
Valor histórico	Elevado
Valor simbólico	Indeterminável

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial	10,857
Classe de Valor Patrimonial	C
Valor do Impacte Patrimonial	0
Classe de Impacte Patrimonial	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 089

CNS 0

Designação Óis do Bairro 2

Tipo de Sítio Mancha de ocupação

Classificação

Período Romano

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 137, n.º 010308 001

Recursos com informação
☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)
☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)
☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)

<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada nacional

Estrada nº 612

Lugar

Âmbito geológico

Freguesia UF de Tamengos, Aguiar e Óis do Bairro

Relevo Colina Suave

Concelho Anadia

Coberto vegetal Vegetação rasteira

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Urbano

CMP 1:25000 208 M -29619 P 84471

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Área vedada

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Mancha de materiais

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

"A Base de Dados do IPA [CNS 19438 -Óis do Bairro] refere-se à probabilidade de a povoação de Óis do Bairro (ou pelo menos parte dela) assentar sobre um povoado romano, dada a presença de materiais de superfície, em especial a Sudeste da povoação. O trabalho de batida sistemática do terreno que foi agora realizado permitiu a delimitação de uma extensa área de dispersão de materiais de superfície, nos quais se inclui cerâmica comum e cerâmica de construção romana." (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 137, n.º 010308 001).

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

No decorrer dos trabalhos de campo não foi possível observar materiais arqueológicos à superfície do terreno, devido à vegetação que cobre o solo. Apesar desta situação, optou-se por valorizar a informação recolhida na consulta bibliográfica e proceder à respetiva avaliação patrimonial e respetiva avaliação de impactes.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação Mínima
 Valor da inserção paisagística Sem interesse
 Valor da conservação Desconhecido
 Valor da monumentalidade Indeterminável
 Valor da raridade (regional) Raro
 Valor científico Elevado
 Valor histórico Elevado
 Valor simbólico Indeterminável

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte Inexistente

Intensidade de afetação

Área afetada

Valor Patrimonial 11,857**Classe de Valor Patrimonial C****Valor do Impacte Patrimonial 0****Classe de Impacte Patrimonial****Imagem:**

**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 090

CNS 19438

Designação Óis do Bairro

Tipo de Sítio Vestígios de superfície

Classificação Valor Cultural

Período Romano

Legislação PDM de Anadia, Art. 65.º e 66.º e Anexo I, n.º XIII
ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção

Bibliografia SA, 2015, 8

Recursos com informação☒ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada nacional

Estrada nº 612

Lugar

Âmbito geológico

Freguesia UF de Tamengos, Aguiar e Óis do Bairro

Relevo Colina Suave

Concelho Anadia

Coberto vegetal Sem vegetação

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Urbano

CMP 1:25000 208 M -29820 P 84815

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Solo urbano

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Mancha de materiais

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

"Parte da povoação de Óis do Bairro deve assentar sobre um povoado romano. Foram localizadas cerâmicas de construção romanas nos quintais a sudoeste da povoação. Cerâmica de construção romana (tegulae), abundante escória e cerâmica doméstica." (Endovélico citado por SA, 2015, 8). "Verificamos a existência de cerâmicas de construção romana, nos terrenos de horta e pousio junto à povoação de Óis do Bairro." (Endovélico, António João Nunes Monteiro e Maria Gertrudes Azinheira Branco, 2003).

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

No decorrer dos trabalhos de campo não foi possível observar materiais arqueológicos à superfície do terreno, devido à vegetação que cobre o solo. Apesar desta situação, optou-se por valorizar a informação recolhida na consulta bibliográfica e proceder à respetiva avaliação patrimonial e respetiva avaliação de impactes.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Mínima
Valor da inserção paisagística	Sem interesse
Valor da conservação	Desconhecido
Valor da monumentalidade	Indeterminável
Valor da raridade (regional)	Raro
Valor científico	Elevado
Valor histórico	Elevado
Valor simbólico	Reduzido"

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial 11,143	
Classe de Valor Patrimonial C	
Valor do Impacte Patrimonial 0	
Classe de Impacte Patrimonial	

Imagem:

**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 091

CNS 0

Designação Aido I

Tipo de Sítio Mancha de ocupação

Classificação

Período Romano

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 137-138, n.º 010310 001

Recursos com informação☐ Endovélico (DGPC) ://www.ipa.min-cultura.pt/☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) 'www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameSet?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada nacional Estrada nº 334

Lugar

Âmbito geológico Arenitos e quartzitos

Freguesia São Lourenço do Bairro

Relevo Colina Suave

Concelho Anadia

Coberto vegetal Sem vegetação

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Agrícola

CMP 1:25000 208 M -30393 P 85554

Controlo visual da paisagem Reduzido

Altitude

Visibilidade do terreno Boa

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Mancha de materiais

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

"Num extenso vale aplanado sobranceiro à ribeira de São Lourenço, onde informações da Câmara Municipal de Anadia registam a existência de um vicus ou villa romana, confirmamos a presença de abundantes materiais cerâmicos de cronologia romana, essencialmente cerâmica comum, apesar da vegetação rasteira e pinhal que não permitem uma eficaz visualização da superfície." (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 138, n.º 010310 001)

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

No decorrer dos trabalhos de campo não foi possível observar materiais arqueológicos à superfície do terreno. Apesar desta situação, optou-se por valorizar a informação recolhida na consulta bibliográfica e proceder à respetiva avaliação patrimonial e respetiva avaliação de impactes.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Elevada
Valor da inserção paisagística	Com pouco interesse
Valor da conservação	Desconhecido
Valor da monumentalidade	Indeterminável
Valor da raridade (regional)	Raro
Valor científico	Elevado
Valor histórico	Elevado
Valor simbólico	Indeterminável

2

0

0

5

5

5

0

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Escavação
Intensidade de afetação	Máximo
Área afetada	Metade

5

3

Valor Patrimonial 12

Classe de Valor Patrimonial B

Valor do Impacte Patrimonial 31,5

Classe de Impacte Patrimonial C

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 092

CNS 0

Designação Aido II

Tipo de Sítio Vestígios de superfície

Classificação

Período Pré-história

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 138, n.º 010310 002

Recursos com informação☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.cgi/ipa/pages/frame3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada nacional Estrada nº 334

Lugar

Âmbito geológico Arenitos e quartzitos

Freguesia São Lourenço do Bairro

Relevo Colina Suave

Concelho Anadia

Coberto vegetal Sem vegetação

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Agrícola

CMP 1:25000 208 M -30541 P 85811

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Boa

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Mancha de materiais

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

"Numa pequena elevação que atinge os 92 metros de altitude, sobranceira ao vale da ribeira de São Lourenço, foi possível registar a presença de algum material lítico do qual sobressaem duas lascas residuais em quartzito. É de referir que os materiais arqueológicos foram descobertos no topo da dita elevação, em terraços do Pliocénico, o que nos leva a considerar uma eventual ocupação no local." (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 127, n.º 010310 002).

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

No decorrer dos trabalhos de campo não foi possível observar materiais arqueológicos à superfície do terreno. Apesar desta situação, optou-se por valorizar a informação recolhida na consulta bibliográfica e proceder à respetiva avaliação patrimonial e respetiva avaliação de impactes.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Elevada
Valor da inserção paisagística	Com interesse
Valor da conservação	Desconhecido
Valor da monumentalidade	Indeterminável
Valor da raridade (regional)	Raro
Valor científico	Elevado
Valor histórico	Elevado
Valor simbólico	Indeterminável

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Escavação
Intensidade de afetação	Máximo
Área afetada	Minoritária
Valor Patrimonial	12,286
Classe de Valor Patrimonial	B
Valor do Impacte Patrimonial	29,179
Classe de Impacte Patrimonial	C

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 093

CNS 0

Designação Vale de Reis 3

Tipo de Sítio Achados Isolados

Classificação

Período Pré-história

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 139 -139, n.º 010314 001

Recursos com informação
☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)
☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)
☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)

<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estradão

Estrada n.º

Lugar

Âmbito geológico Arenitos e quartzitos

Freguesia Amoreira de Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

Relevo Colina Suave

Concelho Anadia

Coberto vegetal Vegetação rasteira

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Agrícola

CMP 1:25000 208 M -30658 P 86389

Controlo visual da paisagem Reduzido

Altitude

Visibilidade do terreno Média

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Mancha de materiais

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

"A Sul de Vale de Reis e a Norte da EN 334, numa plataforma sobranceira a uma pequena linha de água e a cerca de 75 metros de altitude, onde a matéria-prima é abundante, foi possível registar a presença de alguns materiais líticos, entre os quais se destacam um núcleo, uma lasca e um raspador sobre lasca com vestígios de uso. Estes materiais inserem-se no mesmo estrato geológico (Pliocénico) do sítio "Lugar do Aido II", enfatizando a ideia de ocupação ou utilização do estrato, por parte das comunidades pré-históricas." (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 139, n.º 010314 001)

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

No decorrer dos trabalhos de campo não foi possível observar materiais arqueológicos à superfície do terreno. Apesar desta situação, optou-se por valorizar a informação recolhida na consulta bibliográfica e proceder à respetiva avaliação patrimonial e respetiva avaliação de impactes.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Elevada
Valor da inserção paisagística	Sem interesse
Valor da conservação	Desconhecido
Valor da monumentalidade	Indeterminável
Valor da raridade (regional)	Raro
Valor científico	Elevado
Valor histórico	Elevado
Valor simbólico	Indeterminável

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Escavação
Intensidade de afetação	Máximo
Área afetada	Minoritária
Valor Patrimonial 11,143	
Classe de Valor Patrimonial C	
Valor do Impacte Patrimonial 26,464	
Classe de Impacte Patrimonial C	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 094

CNS 0

Designação Vale de Reis 2

Tipo de Sítio Achados Isolados

Classificação

Período Pré-história

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 139 -139, n.º 010314 001

Recursos com informação☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada municipal

Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico Arenitos e quartzitos

Freguesia Amoreira de Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

Relevo Colina Suave

Concelho Anadia

Coberto vegetal Vegetação rasteira

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Agrícola

CMP 1:25000 208 M -30645 P 86614

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Média

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Mancha de materiais

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

"A Sul de Vale de Reis e a Norte da EN 334, numa plataforma sobranceira a uma pequena linha de água e a cerca de 75 metros de altitude, onde a matéria-prima é abundante, foi possível registar a presença de alguns materiais líticos, entre os quais se destacam um núcleo, uma lasca e um raspador sobre lasca com vestígios de uso. Estes materiais inserem-se no mesmo estrato geológico (Pliocénico) do sítio "Lugar do Aido II", enfatizando a ideia de ocupação ou utilização do estrato, por parte das comunidades pré-históricas." (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 139, n.º 010314 001).

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

No decorrer dos trabalhos de campo não foi possível observar materiais arqueológicos à superfície do terreno. Apesar desta situação, optou-se por valorizar a informação recolhida na consulta bibliográfica e proceder à respetiva avaliação patrimonial e respetiva avaliação de impactes.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Elevada
Valor da inserção paisagística	Com pouco interesse
Valor da conservação	Desconhecido
Valor da monumentalidade	Indeterminável
Valor da raridade (regional)	Raro
Valor científico	Elevado
Valor histórico	Elevado
Valor simbólico	Indeterminável

2
0
0
4
5
5
0

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte Inexistente

Intensidade de afetação

Área afetada

0
0

Valor Patrimonial **11,429**

Classe de Valor Patrimonial **C**

Valor do Impacte Patrimonial **0**

Classe de Impacte Patrimonial

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 095

CNS 0

Designação Vale de Reis 1

Tipo de Sítio Achados Isolados

Classificação

Período Pré-história

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 139 -139, n.º 010314 001

Recursos com informação
☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)
☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)
☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)

<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada municipal Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico Arenitos e quartzitos

Freguesia Amoreira de Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

Relevo Colina Suave

Concelho Anadia

Coberto vegetal Vegetação rasteira

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Agrícola

CMP 1:25000 208 M -30638 P 86712

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Média

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Mancha de materiais

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

EIA (EP) - LFAV Lisboa/Porto: Lote B, Soure/Aveiro (Oiã)

No decorrer dos trabalhos de campo não foi possível observar materiais arqueológicos à superfície do terreno. Apesar desta situação, optou-se por valorizar a informação recolhida na consulta bibliográfica e proceder à respetiva avaliação patrimonial e respetiva avaliação de impactes.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Elevada
Valor da inserção paisagística	Com interesse
Valor da conservação	Desconhecido
Valor da monumentalidade	Indeterminável
Valor da raridade (regional)	Raro
Valor científico	Elevado
Valor histórico	Elevado
Valor simbólico	Indeterminável

5
0
0
5
5
5
0

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Escavação
Intensidade de afetação	Máximo
Área afetada	Minoritária
Valor Patrimonial	12,857
Classe de Valor Patrimonial	B
Valor do Impacte Patrimonial	30,536
Classe de Impacte Patrimonial	C

5
2

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 096

CNS 0

Designação Pontão

Tipo de Sítio Vestígios de superfície

Classificação

Período Idade Média

Legislação

Moderno

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 127, n.º 010302 001

Recursos com informação☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada nacional

Estrada nº 603-2

Lugar

Âmbito geológico

Freguesia Amoreira de Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

Relevo Colina Suave

Concelho Anadia

Coberto vegetal Vegetação rasteira

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Agrícola

CMP 1:25000 208 M -31115 P 89464

Controlo visual da paisagem Reduzido

Altitude

Visibilidade do terreno Média

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados**Caraterização do material arqueológico**

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

"A Norte da Vala das Freixas e da EN 603-2, numa área relativamente plana entre duas linhas de água, foi registada a presença de uma área de dispersão de materiais de superfície com escassos fragmentos de cerâmica feita a torno, bem cozida com muita mica e pastas de coloração negra." (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 139, n.º 010302 001).

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

No decorrer dos trabalhos de campo não foi possível observar materiais arqueológicos à superfície do terreno, devido à vegetação que cobre o solo. Apesar desta situação, optou-se por valorizar a informação recolhida na consulta bibliográfica e proceder à respetiva avaliação patrimonial e respetiva avaliação de impactes.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Mínima
Valor da inserção paisagística	Sem interesse
Valor da conservação	Desconhecido
Valor da monumentalidade	Indeterminável
Valor da raridade (regional)	Raro
Valor científico	Elevado
Valor histórico	Elevado
Valor simbólico	Indeterminável

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial 11,143	
Classe de Valor Patrimonial C	
Valor do Impacte Patrimonial 0	
Classe de Impacte Patrimonial	

Imagem:

**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 097

CNS 0

Designação Santo Estêvão

Tipo de Sítio Vestígios de superfície

Classificação

Período Moderno

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 127, n.º 010302 001

Recursos com informação☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.cgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada nacional

Estrada nº 603-3

Lugar

Âmbito geológico

Freguesia Oliveira do Bairro

Relevo Colina Suave

Concelho Oliveira do Bairro

Coberto vegetal Vegetação rasteira

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Agrícola

CMP 1:25000 196 M -33371 P 91538

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Média

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Mancha de materiais

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

"Pequeno montículo artificial, parcialmente cortado por um caminho, em cujo talude se observa uma grande quantidade de imbrices (telha curva) cuja cronologia exacta se ignora." (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 139).

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

No decorrer dos trabalhos de campo não foi possível observar materiais arqueológicos à superfície do terreno, devido à vegetação que cobre o solo. Apesar desta situação, optou-se por valorizar a informação recolhida na consulta bibliográfica e proceder à respetiva avaliação patrimonial e respetiva avaliação de impactes.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Mínima
Valor da inserção paisagística	Sem interesse
Valor da conservação	Desconhecido
Valor da monumentalidade	Indeterminável
Valor da raridade (regional)	Raro
Valor científico	Elevado
Valor histórico	Elevado
Valor simbólico	Reduzido

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Escavação
Intensidade de afetação	Máximo
Área afetada	Minoritária
Valor Patrimonial 11,857	
Classe de Valor Patrimonial C	
Valor do Impacte Patrimonial 28,161	
Classe de Impacte Patrimonial D	

Imagem:

**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 098

CNS 0

Designação Rio Levira V

Tipo de Sítio Achados Isolados

Classificação

Período Pré-história

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 128-129, n.º 011404 002

Recursos com informação☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada municipal

Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico

Freguesia Oliveira do Bairro

Relevo Várzea

Concelho Oliveira do Bairro

Coberto vegetal Monocultura intensiva

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Agrícola

CMP 1:25000 196 M -33679 P 91785

Controlo visual da paisagem Reduzido

Altitude

Visibilidade do terreno Má

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Mancha de materiais

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

"Raspadeira em quartzo leitoso proveniente de um campo de cultivo localizado na margem Sul do rio Levira. Este sítio estará provavelmente associado aos outros sítios pré-históricos já referenciados nas margens do rio Levira (Rio Levira I, II, III e IV)." (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 129).

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

No decorrer dos trabalhos de campo não foi possível observar materiais arqueológicos à superfície do terreno, devido à vegetação que cobre o solo. Apesar desta situação, optou-se por valorizar a informação recolhida na consulta bibliográfica e proceder à respetiva avaliação patrimonial e respetiva avaliação de impactes.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Mínima
Valor da inserção paisagística	Sem interesse
Valor da conservação	Desconhecido
Valor da monumentalidade	Indeterminável
Valor da raridade (regional)	Raro
Valor científico	Elevado
Valor histórico	Elevado
Valor simbólico	Indeterminável

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial 11,143	
Classe de Valor Patrimonial C	
Valor do Impacte Patrimonial 0	
Classe de Impacte Patrimonial	

Imagem:

**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 099

CNS 0

Designação Via de Portouro

Tipo de Sítio Via

Classificação

Período Idade Média

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 141, n.º 011406 002

Recursos com informação☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.cgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada municipal

Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico

Freguesia UF de Bustos, Troviscal e Mamarrossa

Relevo Várzea

Concelho Oliveira do Bairro

Coberto vegetal Sem vegetação

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Urbano

CMP 1:25000 196 M -33781 P 91896

Controlo visual da paisagem Reduzido

Altitude

Visibilidade do terreno Solo urbano

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Mancha de materiais

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

"(...) via, de origem medieval senão mesmo romana (...) qual, segundo Luís Seabra Lopes, seria proveniente de Avelãs de Caminho e se dirigia ao litoral na zona de Aveiro. Do pavimento original da via, nada é visível, já que a mesma foi sobreposta por caminho moderno alcatroado." (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 141).

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Via

Elementos datantes da estrutura

Observações

EIA (EP) - LFAV Lisboa/Porto: Lote B, Soure/Aveiro (Oiã)

No decorrer dos trabalhos de campo não se observaram os sulcos identificados na fase anterior do estudo ambiental. Por este motivo, não se procedeu à sua avaliação patrimonial e respetiva avaliação de impactes.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação
Valor da inserção paisagística
Valor da conservação
Valor da monumentalidade
Valor da raridade (regional)
Valor científico
Valor histórico
Valor simbólico

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte

0

Intensidade de afetação

0

0

Área afetada

0

0

Valor Patrimonial 0

0

Classe de Valor Patrimonial

0

Valor do Impacte Patrimonial 0

0

Classe de Impacte Patrimonial

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 100

CNS 0

Designação Ponte de Portouro**Tipo de Sítio** Ponte**Classificação****Período** Idade Média**Legislação****ZEP****Trabalhos realizados anteriormente** Prospeção**Bibliografia** Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 141, n.º 011406 002**Recursos com informação**☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>**Topónimo****Acessibilidade** Estrada municipal**Estrada nº****Lugar****Âmbito geológico****Freguesia** UF de Bustos, Troviscal e Mamarrossa**Relevo** Várzea**Concelho** Oliveira do Bairro**Coberto vegetal** Arbustos ou matos densos**Sistema de Coordenadas** ETRS 89**Uso atual do solo** Florestal**CMP 1:25000** 196 M -33783 P 91887**Controlo visual da paisagem** Reduzido**Altitude****Visibilidade do terreno** Má**Visibilidade da superfície do solo** Mínima**Tipo de vestígios identificados** Estruturas à superfície**Caraterização do material arqueológico****Área de dispersão****Tipo de material identificado****Tipo de dispersão****Caraterísticas do material identificado****Cronologia dos materiais****Caraterização das estruturas****Estado de conservação das estrutura****Descrição da planta e relação espacial das estrutura****Descrição das estruturas****Modo de construção****Materiais de construção****Interpretação funcional das estruturas****Elementos datantes da estrutura****Observações**

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Mínima
Valor da inserção paisagística	Sem interesse
Valor da conservação	Mau
Valor da monumentalidade	Indeterminável
Valor da raridade (regional)	Frequente
Valor científico	Reduzido
Valor histórico	Reduzido
Valor simbólico	Reduzido

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial	5,7143
Classe de Valor Patrimonial	D
Valor do Impacte Patrimonial	0
Classe de Impacte Patrimonial	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 101

CNS 0

Designação Azenha de Portatouros**Tipo de Sítio** Azenha**Classificação****Período** Contemporâneo**Legislação****ZEP****Trabalhos realizados anteriormente****Bibliografia** CMP 1:25000**Recursos com informação**☐ **Endovélico (DGPC)** ://www.ipa.min-cultura.pt/☐ **Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR)** 'www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html☐ **Inventário Património Arquitectónico (IHRU)**<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>**Topónimo****Acessibilidade** Estradão**Estrada nº****Lugar****Âmbito geológico** Xistos**Freguesia** UF de Bustos, Troviscal e Mamarrossa**Relevo** Várzea**Concelho** Oliveira do Bairro**Coberto vegetal** Vegetação rasteira**Sistema de Coordenadas** ETRS 89**Uso atual do solo** Agrícola**CMP 1:25000** 196 M -33576 P 92013**Controlo visual da paisagem** Reduzido**Altitude****Visibilidade do terreno** Média**Visibilidade da superfície do solo** Mínima**Tipo de vestígios identificados** Estruturas à superfície**Caraterização do material arqueológico****Área de dispersão****Tipo de material identificado****Tipo de dispersão****Caraterísticas do material identificado****Cronologia dos materiais****Caraterização das estruturas****Estado de conservação das estrutura** Sem telhado**Descrição da planta e relação espacial das estrutura****Descrição das estruturas****Modo de construção****Materiais de construção****Interpretação funcional das estruturas****Elementos datantes da estrutura****Observações**

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Mínima
Valor da inserção paisagística	Sem interesse
Valor da conservação	Regular
Valor da monumentalidade	Reduzido
Valor da raridade (regional)	Frequente
Valor científico	Reduzido
Valor histórico	Reduzido
Valor simbólico	Reduzido

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial	5,7143
Classe de Valor Patrimonial	D
Valor do Impacte Patrimonial	0
Classe de Impacte Patrimonial	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 102

CNS 0

Designação Rio Levira IV

Tipo de Sítio Achados de Superfície

Classificação

Período Pré-história

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 140-141, n.º 011406 001

Recursos com informação☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.cgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada municipal

Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico Arenitos e quartzitos

Freguesia UF de Bustos, Troviscal e Mamarrossa

Relevo Colina Suave

Concelho Oliveira do Bairro

Coberto vegetal Vegetação rasteira

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Baldio

CMP 1:25000 196 M -33719 P 92010

Controlo visual da paisagem Reduzido

Altitude

Visibilidade do terreno Média

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Mancha de materiais

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

"Seixos rolados com levantamentos, lascas residuais e uma provável raspadeira são os elementos líticos que mais se destacam entre os que foram recolhidos num campo das margens do rio Levira, muito próximo do viaduto sobre a A1. Este sítio estará provavelmente associado aos outros sítios pré-históricos já referenciados nas margens do rio Levira (Rio Levira, I, II, III e V). Podemos observar que existem terraços do Quaternário, Plistocénicos, que provavelmente seriam a fonte de matéria-prima destas antigas comunidades. Embora os sítios propriamente ditos não se insiram nas mesmas camadas geológicas e sim do Cretácico, verificamos no terreno através da topografia, que os materiais escorreram dessas camadas Plistocénicas (superiores) para as Cretácicas (inferiores) dando a ilusão de aí se localizarem. Contudo foram marcadas as áreas onde se encontram os vestígios. Este acontecimento também se pode verificar no/ sítio da

Silveirinha, onde também se recolheram materiais de origem antrópica." (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 140-141)

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

No decorrer dos trabalhos de campo não foi possível observar materiais arqueológicos à superfície do terreno, devido à vegetação que cobre o solo. Apesar desta situação, optou-se por valorizar a informação recolhida na consulta bibliográfica e proceder à respetiva avaliação patrimonial e respetiva avaliação de impactes.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Mínima
Valor da inserção paisagística	Sem interesse
Valor da conservação	Desconhecido
Valor da monumentalidade	Indeterminável
Valor da raridade (regional)	Raro
Valor científico	Elevado
Valor histórico	Elevado
Valor simbólico	Indeterminável

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial	11,143
Classe de Valor Patrimonial	C
Valor do Impacte Patrimonial	0
Classe de Impacte Patrimonial	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 103

CNS 0

Designação Silveirinha

Tipo de Sítio Vestígios de superfície

Classificação

Período Pré-história

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 130-131, n.º 011406 003

Recursos com informação☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameSet?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estradão

Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico

Freguesia UF de Bustos, Troviscal e Mamarrossa

Relevo Colina Suave

Concelho Oliveira do Bairro

Coberto vegetal Arvoredo denso (pinhal)

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Florestal

CMP 1:25000 196 M -34128 P 92411

Controlo visual da paisagem Reduzido

Altitude

Visibilidade do terreno Má

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Mancha de materiais

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

"Numa mesma área que é atravessada pelos traçados 4 e 5, numa pequena elevação que atinge os 62 metros de altitude, foram recolhidos à superfície materiais arqueológicos correspondentes a duas épocas distintas: materiais líticos (núcleos e lascas) datáveis da Pré História Antiga e alguns fragmentos de cerâmica de fabrico manual eventualmente associáveis à presença de um povoado da Pré História Recente. Voltamos a focar a circunstância revelada no sítio Rio Levira IV, em que os materiais/ arqueológicos são encontrados em cotas inferiores, mas são provenientes de cotas superiores, ou seja estratos do Plistocénico que devido a factores erosivos se foram degradando fazendo escorrer o material em direcção a sul, ao leito do rio Levira." (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 130-131)

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

No decorrer dos trabalhos de campo não foi possível observar materiais arqueológicos à superfície do terreno, devido à densa vegetação que cobre o solo. Apesar desta situação, optou-se por valorizar a informação recolhida na consulta bibliográfica e proceder à respetiva avaliação patrimonial e respetiva avaliação de impactes.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Mínima	
Valor da inserção paisagística	Com pouco interesse	1
Valor da conservação	Desconhecido	0
Valor da monumentalidade	Indeterminável	0
Valor da raridade (regional)	Raro	4
Valor científico	Elevado	5
Valor histórico	Elevado	5
Valor simbólico	Indeterminável	0

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Escavação	
Intensidade de afetação	Máximo	5
Área afetada	Marginal	1
Valor Patrimonial 11,143		
Classe de Valor Patrimonial C		
Valor do Impacte Patrimonial 23,679		
Classe de Impacte Patrimonial D		

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 104

CNS 0

Designação Moinho da Canhota

Tipo de Sítio Azenha

Classificação

Período Contemporâneo

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 130-131, n.º 011406 003

Recursos com informação☐ Endovélico (DGPC) ://www.ipa.min-cultura.pt/☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) 'www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estradão

Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico

Freguesia Oliveira do Bairro

Relevo Várzea

Concelho Oliveira do Bairro

Coberto vegetal Vegetação rasteira

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Turístico

CMP 1:25000 196 M -32924 P 92690

Controlo visual da paisagem Reduzido

Altitude

Visibilidade do terreno Boa

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Estruturas à superfície

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Elevada
Valor da inserção paisagística	Com pouco interesse
Valor da conservação	Regular
Valor da monumentalidade	Reduzido
Valor da raridade (regional)	Frequente
Valor científico	Reduzido
Valor histórico	Reduzido
Valor simbólico	Reduzido

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial 4,7143	
Classe de Valor Patrimonial D	
Valor do Impacte Patrimonial 0	
Classe de Impacte Patrimonial	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 105

CNS 0

Designação Areias dos Simões 1

Tipo de Sítio Capela

Classificação

Período Contemporâneo

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente

Bibliografia**Recursos com informação**
☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)
☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)
☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)

<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada municipal

Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico

Freguesia Soure

Relevo Colina Suave

Concelho Soure

Coberto vegetal Sem vegetação

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Urbano

CMP 1:25000 262 M -42575 P 37077

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Solo urbano

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Estruturas à superfície

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura Intacto

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Edifício de pequenas dimensões, de planta retangular e de construção actual.

Descrição das estruturas

Construção com uma porta na fachada principal e uma pequena janela lateral. Tem um telhado de 2 águas.

Modo de construção

Construção em alvenaria de tijolo e cimento.

Materiais de construção

Tijolo, cimento, alumínio e telha.

Interpretação funcional das estruturas

Capela

Elementos datantes da estrutura

Observações

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Elevada
Valor da inserção paisagística	Sem interesse
Valor da conservação	Bom
Valor da monumentalidade	Reduzido
Valor da raridade (regional)	Frequente
Valor científico	Reduzido
Valor histórico	Reduzido
Valor simbólico	Elevado

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Escavação	
Intensidade de afetação	Máximo	5
Área afetada	Total	5
Valor Patrimonial		8,5714
Classe de Valor Patrimonial		C
Valor do Impacte Patrimonial		26,786
Classe de Impacte Patrimonial		C

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 106

CNS 0

Designação Areias dos Simões 2

Tipo de Sítio Capela

Classificação

Período Contemporâneo

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente

Bibliografia**Recursos com informação**
☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)
☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)
☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)

<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada municipal

Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico

Freguesia Soure

Relevo Colina Suave

Concelho Soure

Coberto vegetal Sem vegetação

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Urbano

CMP 1:25000 262 M -42643 P 37242

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Solo urbano

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Estruturas à superfície

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura Intacto

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Edifício de pequenas dimensões, de planta retangular e de construção actual.

Descrição das estruturas

Construção com uma porta na fachada principal e uma pequena janela lateral. Tem um telhado de 2 águas.

Modo de construção

Construção em alvenaria de tijolo e cimento.

Materiais de construção

Tijolo, cimento, alumínio e telha.

Interpretação funcional das estruturas

Capela.

Elementos datantes da estrutura

Observações

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Elevada
Valor da inserção paisagística	Sem interesse
Valor da conservação	Bom
Valor da monumentalidade	Reduzido
Valor da raridade (regional)	Frequente
Valor científico	Reduzido
Valor histórico	Reduzido
Valor simbólico	Elevado

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial	8,5714
Classe de Valor Patrimonial	C
Valor do Impacte Patrimonial	0
Classe de Impacte Patrimonial	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 107

CNS 0

Designação Quinta da Cruz

Tipo de Sítio Quinta

Classificação

Período Contemporâneo

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente

Bibliografia**Recursos com informação**
☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)
☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)
☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)

<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada nacional

Estrada nº 1119

Lugar

Âmbito geológico

Freguesia Soure

Relevo Colina Suave

Concelho Soure

Coberto vegetal Sem vegetação

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Urbano

CMP 1:25000 250 M -42050 P 40344

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Solo urbano

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Estruturas à superfície

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura Intacto

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Conjunto edificado

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Quinta

Elementos datantes da estrutura

Observações

Conjunto edificado vedado ao acesso público. Por este motivo, não se procedeu à sua caraterização patrimonial e respetiva avaliação de impactes.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação
 Valor da inserção paisagística
 Valor da conservação
 Valor da monumentalidade
 Valor da raridade (regional)
 Valor científico
 Valor histórico
 Valor simbólico

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte Inexistente

0

Intensidade de afetação

0

0

Área afetada

0

0

0

Valor Patrimonial 0

0

Classe de Valor Patrimonial

0

Valor do Impacte Patrimonial 0

0

Classe de Impacte Patrimonial

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 108

CNS 0

Designação Cruzeiro da Quinta da Cruz**Tipo de Sítio** Cruzeiro**Classificação****Período** Contemporâneo**Legislação****ZEP****Trabalhos realizados anteriormente****Bibliografia****Recursos com informação**☐ Endovélico (DGPC) ://www.ipa.min-cultura.pt/☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) 'www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>**Topónimo****Acessibilidade** Estrada nacional**Estrada nº** 1119**Lugar****Âmbito geológico****Freguesia** Soure**Relevo** Colina Suave**Concelho** Soure**Coberto vegetal** Sem vegetação**Sistema de Coordenadas** ETRS 89**Uso atual do solo** Urbano**CMP 1:25000** 250 M -42177 P 40377**Controlo visual da paisagem** Condicionado**Altitude****Visibilidade do terreno** Solo urbano**Visibilidade da superfície do solo** Mínima**Tipo de vestígios identificados** Estruturas à superfície**Caraterização do material arqueológico****Área de dispersão****Tipo de material identificado****Tipo de dispersão****Caraterísticas do material identificado****Cronologia dos materiais****Caraterização das estruturas****Estado de conservação das estrutura** Intacto**Descrição da planta e relação espacial das estrutura**

Cruzeiro em granito, com o cilindro (encimado por uma cruz), assente numa base. Esta base, de forma triangular, apoia-se em dois degraus.

Descrição das estruturas**Modo de construção**

Construção em cantaria de granito.

Materiais de construção

Blocos de granito com médias medias dimensões.

Interpretação funcional das estruturas**Cruzeiro****Elementos datantes da estrutura****Observações**

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Elevada
Valor da inserção paisagística	Com pouco interesse
Valor da conservação	Bom
Valor da monumentalidade	Reduzido
Valor da raridade (regional)	Regular
Valor científico	Reduzido
Valor histórico	Médio
Valor simbólico	Elevado

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Escavação
Intensidade de afetação	Máximo
Área afetada	Total
Valor Patrimonial 10,571	
Classe de Valor Patrimonial C	
Valor do Impacte Patrimonial 33,036	
Classe de Impacte Patrimonial B	

Imagem:



Ficha de Sítio

Sítio n.º 109

CNS 0

Designação Capela do Casal do Carrito

Tipo de Sítio Capela

Classificação

Período Contemporâneo

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente

Bibliografia

Recursos com informação

☐ Endovélico (DGPC) ://www.ipa.min-cultura.pt/

☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) 'www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html

☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)

<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada municipal

Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico

Freguesia Anobra

Relevo Colina Suave

Concelho Condeixa-a-Nova

Coberto vegetal Sem vegetação

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Urbano

CMP 1:25000 240 M -33160 P 54779

Controlo visual da paisagem Reduzido

Altitude

Visibilidade do terreno Solo urbano

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Estruturas à superfície

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura Intacto

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Edifício singular, de planta retangular e em bom estado de conservação.

Descrição das estruturas

Construção térrea, com uma entrada na fachada principal, ladeada por uma janela em cada lado. No telhado de 2 águas, observa-se uma pequena torre sineira.

Modo de construção

Construção em alvenaria de cimento e tijolo.

Materiais de construção

Tijolo, cimento, telha, madeira e ferro.

Interpretação funcional das estruturas

Capela

Elementos datantes da estrutura

Observações

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Elevada
Valor da inserção paisagística	Sem interesse
Valor da conservação	Bom
Valor da monumentalidade	Reduzido
Valor da raridade (regional)	Frequente
Valor científico	Reduzido
Valor histórico	Reduzido
Valor simbólico	Elevado

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Escavação
Intensidade de afetação	Máximo
Área afetada	Total
Valor Patrimonial	8,5714
Classe de Valor Patrimonial	C
Valor do Impacte Patrimonial	26,786
Classe de Impacte Patrimonial	C

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 110

CNS 0

Designação Quinta das Cunhas

Tipo de Sítio Alminha

Classificação

Período Contemporâneo

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente

Bibliografia**Recursos com informação**
☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)
☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)
☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)

<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameSet?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada municipal

Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico

Freguesia Anobra

Relevo Colina Suave

Concelho Condeixa-a-Nova

Coberto vegetal Sem vegetação

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Urbano

CMP 1:25000 240 M -33164 P 55564

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Solo urbano

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Estruturas à superfície

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura Intacto

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Alminha de pequenas dimensões, de cronologia actual.

Descrição das estruturas

Construção de pequenas dimensões, em alvenaria de tijolo e cimento, com uma portada em ferro a encerrar o espaço onde se encontra a imagem. Telhado de 4 águas.

Modo de construção

Construção em alvenaria de cimento e tijolo.

Materiais de construção

Tijolo, cimento, ferro, alumínio e telha.

Interpretação funcional das estruturas

Alminha

Elementos datantes da estrutura

Observações

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Elevada
Valor da inserção paisagística	Sem interesse
Valor da conservação	Bom
Valor da monumentalidade	Reduzido
Valor da raridade (regional)	Regular
Valor científico	Reduzido
Valor histórico	Elevado
Valor simbólico	Elevado

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Escavação
Intensidade de afetação	Máximo
Área afetada	Total
Valor Patrimonial	8,5714
Classe de Valor Patrimonial	C
Valor do Impacte Patrimonial	26,786
Classe de Impacte Patrimonial	C

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 111

CNS 0

Designação Vilarinho do Bairro**Tipo de Sítio** Alminha**Classificação****Período** Contemporâneo**Legislação****ZEP****Trabalhos realizados anteriormente****Bibliografia****Recursos com informação**☐ **Endovélico (DGPC)** ://www.ipa.min-cultura.pt/☐ **Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR)** 'www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html☐ **Inventário Património Arquitectónico (IHRU)**<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>**Topónimo****Acessibilidade** Estrada municipal**Estrada n.º****Lugar****Âmbito geológico** Areias e argilas**Freguesia** Vilarinho do Bairro**Relevo** Colina Suave**Concelho** Anadia**Coberto vegetal** Sem vegetação**Sistema de Coordenadas** ETRS 89**Uso atual do solo** Urbano**CMP 1:25000** 207 M -32453 P 83933**Controlo visual da paisagem** Reduzido**Altitude****Visibilidade do terreno** Solo urbano**Visibilidade da superfície do solo** Mínima**Tipo de vestígios identificados** Estruturas à superfície**Caraterização do material arqueológico****Área de dispersão****Tipo de material identificado****Tipo de dispersão****Caraterísticas do material identificado****Cronologia dos materiais****Caraterização das estruturas****Estado de conservação das estrutura** Intacto**Descrição da planta e relação espacial das estrutura**

Alminha de pequenas dimensões, de cronologia actual.

Descrição das estruturas

Construção de pequenas dimensões, em alvenaria de tijolo e cimento, com um porta de vidro a encerrar o espaço onde se encontra a imagem. Telhado de 2 águas.

Modo de construção

Construção em alvenaria de cimento e tijolo.

Materiais de construção

Tijolo, cimento, vidro, alumínio e telha.

Interpretação funcional das estruturas

Alminha

Elementos datantes da estrutura**Observações**

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Elevada
Valor da inserção paisagística	Sem interesse
Valor da conservação	Bom
Valor da monumentalidade	Reduzido
Valor da raridade (regional)	Frequente
Valor científico	Reduzido
Valor histórico	Reduzido
Valor simbólico	Elevado

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial	8,5714
Classe de Valor Patrimonial	C
Valor do Impacte Patrimonial	0
Classe de Impacte Patrimonial	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 112

CNS 0

Designação Capela da Póvoa da Preta**Tipo de Sítio** Capela**Classificação****Período** Contemporâneo**Legislação****ZEP****Trabalhos realizados anteriormente****Bibliografia****Recursos com informação**☐ Endovélico (DGPC) ://www.ipa.min-cultura.pt/☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) 'www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>**Topónimo****Acessibilidade** Estrada municipal**Estrada nº****Lugar****Âmbito geológico****Freguesia** UF Amoreira Gândara, Paredes do Bairro e Ancas**Relevo** Colina Suave**Concelho** Anadia**Coberto vegetal** Sem vegetação**Sistema de Coordenadas** ETRS 89**Uso atual do solo** Urbano**CMP 1:25000** 207 M -32676 P 86700**Controlo visual da paisagem** Reduzido**Altitude****Visibilidade do terreno** Solo urbano**Visibilidade da superfície do solo** Mínima**Tipo de vestígios identificados** Estruturas à superfície**Caraterização do material arqueológico****Área de dispersão****Tipo de material identificado****Tipo de dispersão****Caraterísticas do material identificado****Cronologia dos materiais****Caraterização das estruturas****Estado de conservação das estrutura** Intacto**Descrição da planta e relação espacial das estrutura**

Edifício singular, de planta retangular e em bom estado de conservação.

Descrição das estruturas

Construção térrea, com uma entrada na fachada principal.

Modo de construção**Materiais de construção****Interpretação funcional das estruturas****Capela****Elementos datantes da estrutura****Observações**

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Elevada
Valor da inserção paisagística	Sem interesse
Valor da conservação	Bom
Valor da monumentalidade	Reduzido
Valor da raridade (regional)	Regular
Valor científico	Reduzido
Valor histórico	Reduzido
Valor simbólico	Elevado

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial 9,1429	
Classe de Valor Patrimonial C	
Valor do Impacte Patrimonial 0	
Classe de Impacte Patrimonial	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 113

CNS 0

Designação Ponte de Casével

Tipo de Sítio Moinho de água

Classificação

Período Contemporâneo

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente

Bibliografia CMP 1:25000

Recursos com informação
☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)
☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)
☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)

<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada nacional

Estrada nº 347

Lugar

Âmbito geológico Calcários

Freguesia UF de Sebal e Belide

Relevo Várzea

Concelho Condeixa-a-Nova

Coberto vegetal Arbustos ou matos densos

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Baldio

CMP 1:25000 240 M -35885 P 51351

Controlo visual da paisagem Reduzido

Altitude

Visibilidade do terreno Má

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados**Caraterização do material arqueológico**

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

Não se procedeu à caraterização patrimonial desta ocorrência, porque não foi identificada nos trabalhos de campo, devido à densa vegetação que cobre o terreno.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação
Valor da inserção paisagística
Valor da conservação
Valor da monumentalidade
Valor da raridade (regional)
Valor científico
Valor histórico
Valor simbólico

Imagem:

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte

Intensidade de afetação

Área afetada

Valor Patrimonial 0

Classe de Valor Patrimonial

Valor do Impacte Patrimonial 0

Classe de Impacte Patrimonial

**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 114

CNS 0

Designação Vala dos Moinhos

Tipo de Sítio Vala

Classificação

Período Medieval/Contemporâneo

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente

Bibliografia CMP 1:25000, Pinho, 2013: 69 e 101

Recursos com informação
☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)
☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)
☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)

<http://www.monumentos.pt/scripts/zoepcgi/ipa/pages/frameSet?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estradão

Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico Calcários

Freguesia Anobra

Relevo Várzea

Concelho Condeixa-a-Nova

Coberto vegetal Vegetação rasteira

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Agrícola

CMP 1:25000 240 M -34310 P 53072

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Média

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados**Caraterização do material arqueológico**

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Vala para a qual se referencia a existência de 60 moinhos de água no início do século XVIII. PINHO, João Carlos Santos (2013) - Freguesia de Arzila: o paúl e a comunidade [seis séculos de história], Junta de Freguesia de Arzila, Arzila-Coimbra, p. 69.

«Na Arzilla se lança no Mondego a gr.e valla cõ ponte de pedra de hum olhal, q.e toma o nome do sitio, e fica tiro de mosquete acima do rio: começa a d.^a valla no lugar da Feteira, do domínio de S. Crus, 1. Legoa de Coimbra: esta gr.e fonte se ajunta cõ outra semelhante em Condeixa e dahi vae a Cernache, Villa Pouca, Sobreiro, Villa de Anobra, e dahi a ponte de Arzilla: moem mais de 60 moinhos cõ estas agoas» (BGUC - «Mondego» In Manuscrito 1124 (manuscrito de ou copiado por Manoel Moreira de Sousa), Fl. 200) apud (Pinho, 2013: 101).

Descrição das estruturas**Modo de construção****Materiais de construção****Interpretação funcional das estruturas****Elementos datantes da estrutura**

3.00.101

Observações

Não se procedeu à caracterização patrimonial desta ocorrência, porque não foi identificada nos trabalhos de campo.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação
Valor da inserção paisagística
Valor da conservação
Valor da monumentalidade
Valor da raridade (regional)
Valor científico
Valor histórico
Valor simbólico

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte

Intensidade de afetação

Área afetada

Valor Patrimonial 0

Classe de Valor Patrimonial

Valor do Impacte Patrimonial 0

Classe de Impacte Patrimonial

Imagem:

**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 115

CNS 0

Designação Vala Real

Tipo de Sítio Vala

Classificação

Período Medieval/Contemporâneo

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente

Bibliografia CMP 1:25000, Pinho, 2013: 61

Recursos com informação
☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)
☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)
☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)

<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estradão

Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico Areias

Freguesia São Martinho do Bispo

Relevo Planície

Concelho Coimbra

Coberto vegetal Vegetação rasteira

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Agrícola

CMP 1:25000 230 M -29628 P 60422

Controlo visual da paisagem Reduzido

Altitude

Visibilidade do terreno Média

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados**Caraterização do material arqueológico**

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Vala referenciada na folha 230 da CMP na escala 1:25000 (1984). Pertence ao sistema de irrigação, drenagem e transporte dos campos do Mondego que remonta à Idade Média. Poderá ter associados elementos patrimoniais ao longo do seu percurso, nomeadamente antigas comportas. Poderá corresponder à Vala Real referenciada em em Arzila em 1537 nos Aforamentos promovidos pelos Conde de Cantanhede em Arzila? (ANTT - Casa de Santa Iria: Sumário alfabético dos documentos existentes no Cartório...Fls. 4,7, 7v., 10, 101) apud Pinho, 2013: 61.

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

Não se procedeu à caracterização patrimonial desta ocorrência, porque não foi identificada nos trabalhos de campo.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação
Valor da inserção paisagística
Valor da conservação
Valor da monumentalidade
Valor da raridade (regional)
Valor científico
Valor histórico
Valor simbólico

0
0
0
0
0
0
0
0

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte
Intensidade de afetação
Área afetada

0
0

Valor Patrimonial 0

Classe de Valor Patrimonial

Valor do Impacte Patrimonial 0

Classe de Impacte Patrimonial

Imagem:

**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 116

CNS 0

Designação Levada Templária**Tipo de Sítio** Levada**Classificação****Período** Medieval/Contemporâneo**Legislação****ZEP****Trabalhos realizados anteriormente****Bibliografia** CMP 1:25000**Recursos com informação**☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>**Topónimo****Acessibilidade** Estrada nacional**Estrada nº** 1117-1**Lugar****Âmbito geológico** Calcários**Freguesia** Soure**Relevo** Várzea**Concelho** Soure**Coberto vegetal** Vegetação rasteira**Sistema de Coordenadas** ETRS 89**Uso atual do solo** Agrícola**CMP 1:25000** 250 M -40936 P 43127**Controlo visual da paisagem** Condicionado**Altitude****Visibilidade do terreno****Visibilidade da superfície do solo****Tipo de vestígios identificados****Caraterização do material arqueológico****Área de dispersão****Tipo de material identificado****Tipo de dispersão****Caraterísticas do material identificado****Cronologia dos materiais****Caraterização das estruturas****Estado de conservação das estrutura****Descrição da planta e relação espacial das estrutura**

Levada designada por “Levada Templária” referenciada na folha 250 da CMP na escala 1:25000 (2019). Poderá fazer parte de infraestruturas agrícolas construídas em período medieval. “Nos vales do rio Anços os Templários construíram moinhos hidráulicos em Paleão, Novos e dentro da vila de Soure, ao longo de uma levada - a do Ourão - por eles aberta. Ainda existe esta levada e alguns deste moinho embora já com alterações tecnológicas introduzidas no século XVI e XVII” (<https://opctj.pt/os-templarios-e-o-castelo-de-soure> e Pimenta, 2019)

Descrição das estruturas**Modo de construção****Materiais de construção****Interpretação funcional das estruturas****Levada****Elementos datantes da estrutura**

Observações

Não se procedeu à caracterização patrimonial desta ocorrência, porque não foi identificada nos trabalhos de campo.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação
Valor da inserção paisagística
Valor da conservação
Valor da monumentalidade
Valor da raridade (regional)
Valor científico
Valor histórico
Valor simbólico

0
0
0
0
0
0
0
0

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte
Intensidade de afetação
Área afetada

0
0

Valor Patrimonial 0**Classe de Valor Patrimonial****Valor do Impacte Patrimonial 0****Classe de Impacte Patrimonial****Imagem:**

